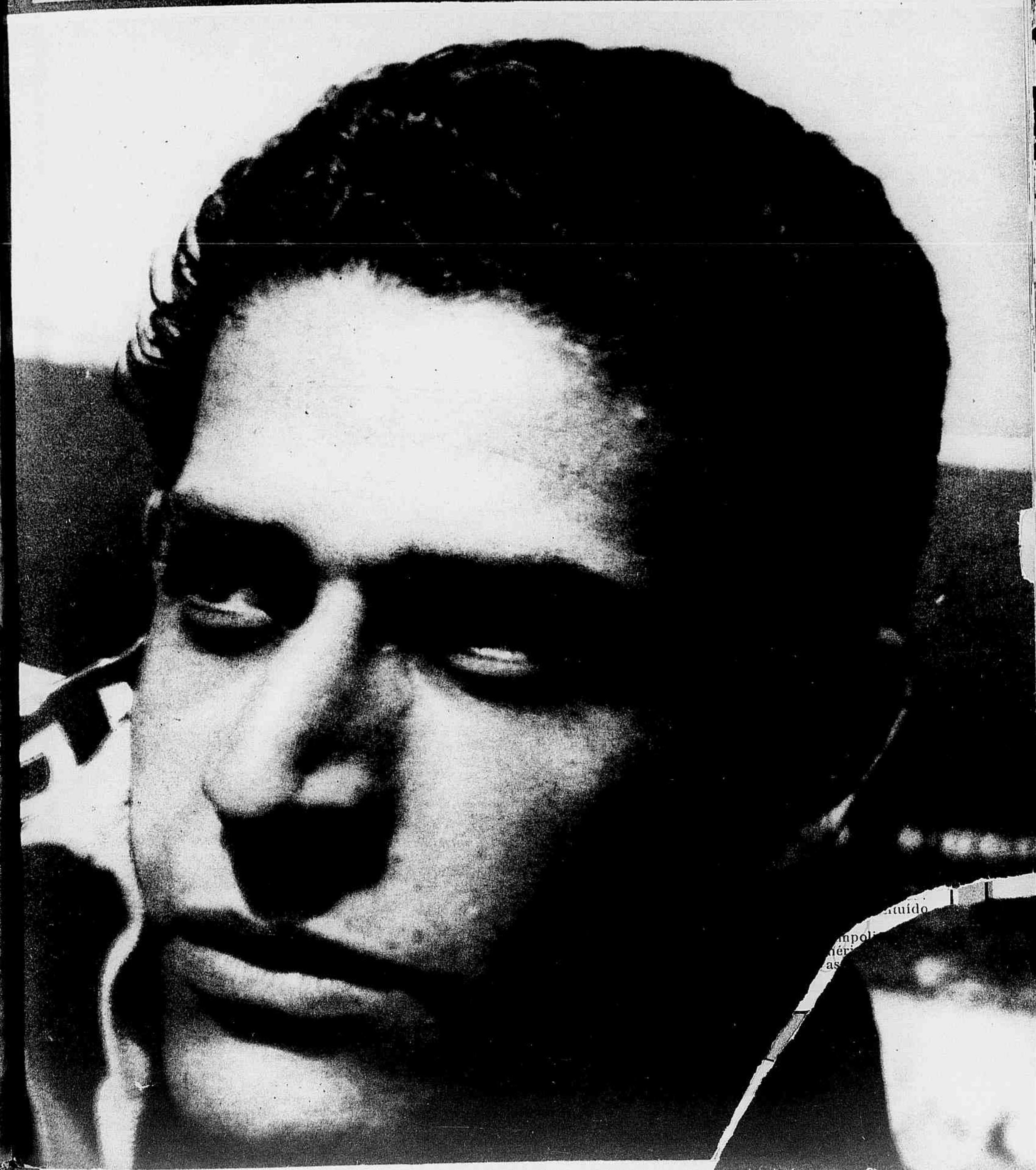
ESPORTE ilustrado

Nº 920 ★ 24-11-55
CR$ 5,00
EM TODO O BRASIL



PAULINHO PERDEU NA HORA "H"

O "clássico vovô" apresentou lances de grande sensação. Inúmeras foram as oportunidades desperdiçadas pelos atacantes das duas equipes, durante a peleja. Nesta foto, observamos uma notável ocasião perdida pelo dianteiro botafoguense Paulinho, que recebeu a pelota diante da meta tricolôr e deixou-se desarmar por Clóvis, vendo assim desaparecer uma oportunidade de ouro. Veludo e Vitor, que estavam prontos para intervir, sentiram-se aliviados com o desfêcho da jogada. (Foto de José Santos).

LEVY KLEIMAN APRESENTA no
ESPORTE ilustrado

Nº 920 ★ 24-11-55

13 REPORTAGENS

assinadas por:
Thomaz Mazzoni (Olimpicus)
Leunam Leite
Adolpho Schermann
Jorge Miranda
Carlos Sampaio
Flávio Sales
Herbert Mesquita
Sérgio Lopes
Jaime Ferreira

Ilustrações Fotográficas:
José Santos, Alberto Ferreira, Vito Moniz, José Alencar, Newton Viana e uma equipe de fotógrafos em São Paulo.

Gráfico de "goals"
desenhados por:
William Guimarães

Humorismo
Milton Salles

Caricaturas
Vilmar

Desenhos
Alberto Lima

★

EXPEDIENTE

Fundado em 12 de abril de 1938 — Propriedade da Cia. Editora Americana — Diretor: Gratuliano Brito — Rua Visconde de Maranguape 15 — RIO — Endereço telegráfico: REVISTA — Telefones: Redação — 22-4447 — Publicidade: 22-9570 —— Administração: 22-2550 — Em S. PAULO — Distribuição e vendas: Agência Polano, Rua João Bricola, 46.

O «Professor» eufórico recebe um abraço de um general rubro-negro, José Alves de Morais.

★

O "Professor" está eufórico, conseguiu o que tanto almejava, voltar a dirigir o selecionado nacional, obtendo de saida uma espetacular vitória sôbre os guaranis, triunfo êste valorizado pelo empate de três pontos conseguido pelo outro selecionado nacional, formado pelos craques da Federação Paulista, sob a orientação de Brandão, técnico do Corintians.

Há pouco tempo Flávio estêve na rua da amargura, com a novela do "entra e sai" da direção técnica do Vasco, provocando inclusive uma crise presidencial. Conseguiu equilibrar a situação e agora ostenta o cetro de líder do campeonato. E' o reverso da medalha futebolística. Após a liderança carioca, a volta ao comando da seleção e um excelente resultado sôbre os paraguaios.

O GRANDE SONHO DO "PROFESSOR"

Os "flavistas", principalmente o seu comitê de imprensa, estão contentes com o retôrno do "Professor" que voltou a dar cartas, menos arrogante, mais compreensivo, e com maior experiência. Cinco anos de jejum de seleção fizeram bem a Flávio.

Mas domingo último a Portuguêsa não respeitou o cartaz do novo ídolo, e o Vasco escapou pela tangente.

Paulo de Carvalho, supervisor da seleção nacional, já se manifestou pùblicamente elegendo o "Professor" como o técnico permanente, quando se juntarem os plantéis do Rio e S. Paulo, já nas exibições do selecionado em campos europeus, nos primeiros meses de 56.

Aliás o grande sonho de Flávio era tornar-se o treinador único e exclusivo da C.B.D., mas por enquanto a entidade ainda não pode contratá-lo, a fim de que se dedique inteiramente à tarefa de correr o Brasil observando craques e incumbindo-se sòmente de preparar o "scratch" do Brasil.

O importante é que êle não vista a "máscara", porque do contrário teremos um novo 16 de Julho.

LEVY KLEIMAN

CAPA

Hélio, o eficiente goleiro cruzmaltino, cujas atuações têm contribuído para dar maior solidez à defensiva do líder do campeonato da cidade. Tendo-se revelado no São Cristovão, transferiu-se para o Vasco após rumoroso «caso», mas tem correspondido à expectativa dos vascaínos, compensando os esforços que os mesmos fizeram para obter o seu concurso. (Foto de Alberto Ferreira).

Quadro de honra

Numa rodada movimentada, que apresentou resultados normais, alguns "players" destacaram-se, cumprindo atuações dignas de registro. Outros, porém, estranharam o mau estado dos gramados, pois a chuva impenitente que desabou na cidade tornou as "canchas" pesadas e escorregadias. De qualquer modo, entretanto, formamos a seleção hipotética da semana com bons valores.

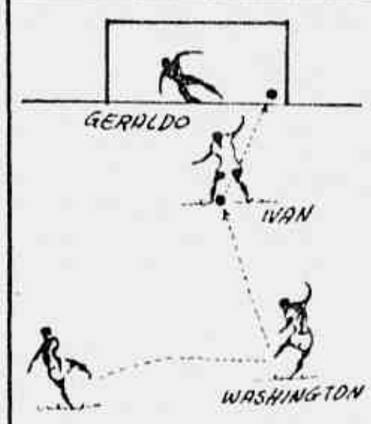
Na meta, salientou-se Veludo, do Fluminense, que praticou arrojadas intervenções no jôgo com o Botafogo. Paulinho, do Vasco, e Edson, do América, foram os melhores zagueiros da rodada, confirmando as suas reconhecidas qualidades. Na intermediária, destacaram-se o botafoguense Pampoline (apesar do gol contra que assinalou), o tricolôr Clóvis e o rubronegro Jordan. Mas houve vários outros valores que jogaram com acêrto, sendo preteridos por êsses jogadores. Na ofensiva, finalmente, colocamos os meias alvinegros Paulinho e Mário, em companhia de Romeiro, do América, Índio, do Flamengo, e Paródi, do Vasco.

Dêste modo, fica o quadro de honra da segunda rodada do returno constituído da seguinte maneira:

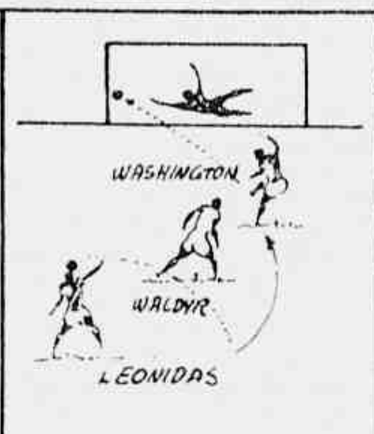
Veludo (Fluminense), Paulinho (Vasco) e Edson (América); Pampoline (Botafogo), Clóvis (Fluminense) e Jordan (Flamengo); Romeiro (América), Paulinho (Botafogo), Índio (Flamengo), Mário (Botafogo) e Paródi (Vasco).

AMERICA 6x0 SÃO CRISTOVÃO

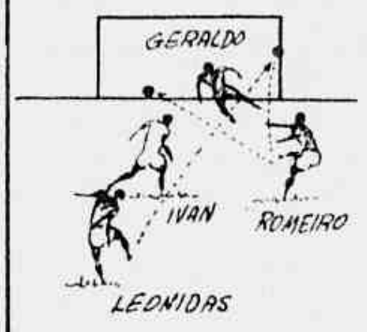
GRÁFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES



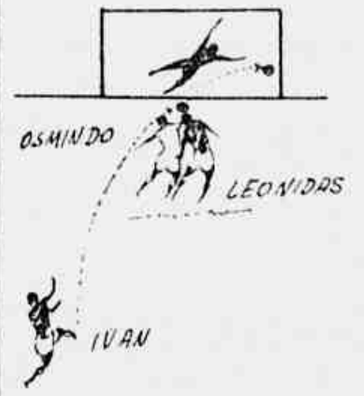
1º GOAL - AMERICA - IVAN (CONTRA)



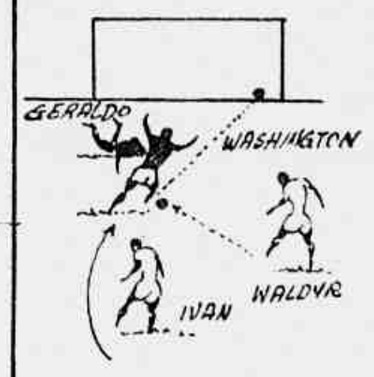
2º AMERICA - WASHINGTON



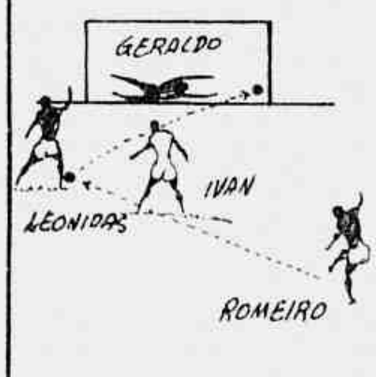
3º AMERICA - ROMEIRO



4º AMERICA - LEONIDAS



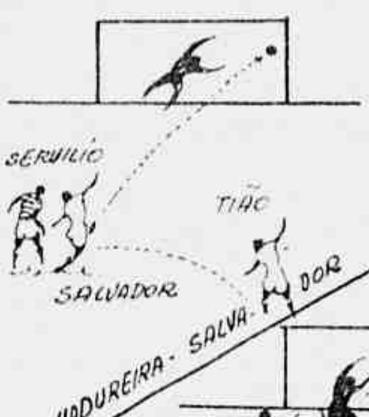
5º AMÉRICA - WASHINGTON



6º AMERICA - LEONIDAS

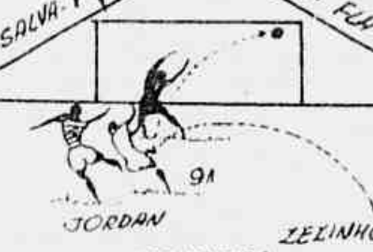
FLAMENGO 5x2 MADUREIRA

OBSERVADORES: CARLOS GONÇALVES - JOSÉ REBELLO - OSVALDO BRITTO

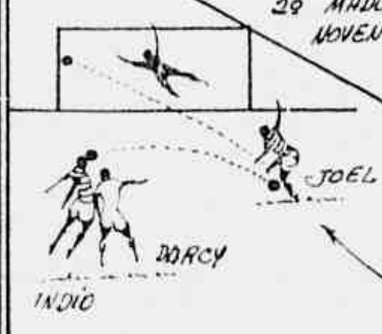


1º MADUREIRA - SALVADOR

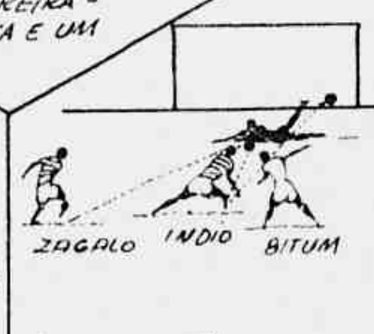
1º FLA - PAULINHO



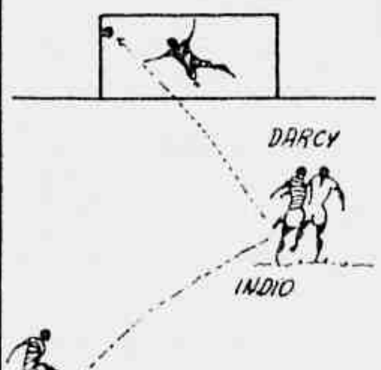
2º MADUREIRA - NOVENTA E UM



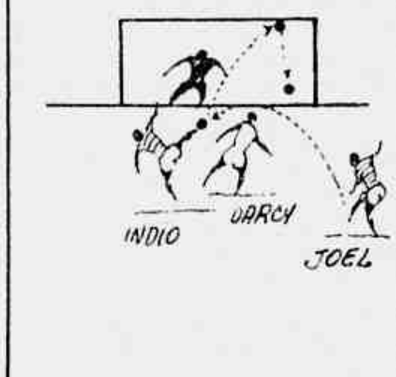
2º FLA - JOEL



3º FLA - INDIO

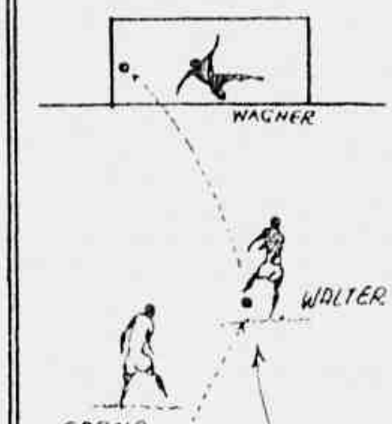


4º FLA - INDIO



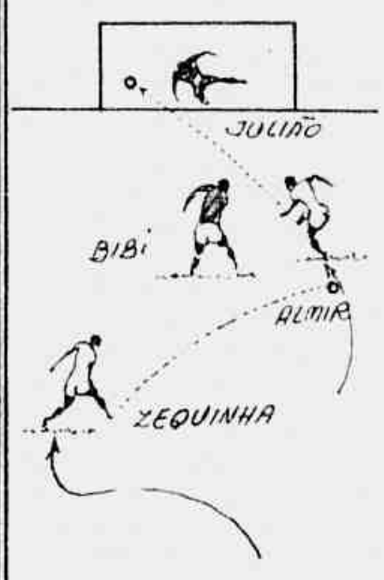
5º FLA - INDIO

BONSUCESSO 3x1 C. DO RIO

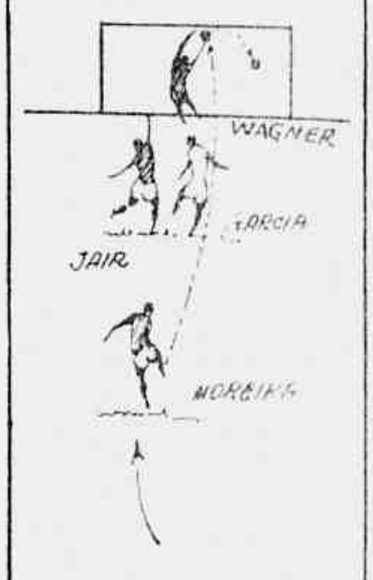


1º) BONSUCESSO - WALTER

2º) BONSUCESSO - GERALDO



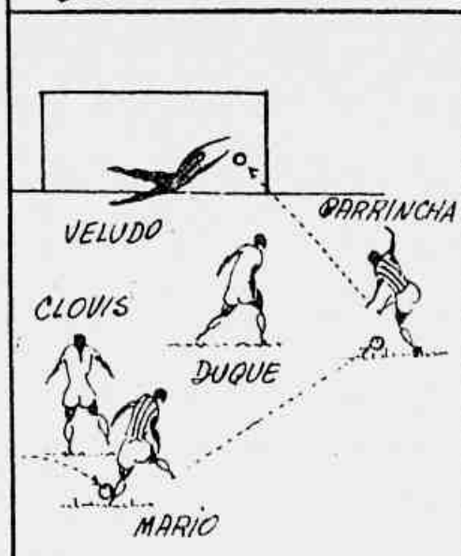
1º) C. DO RIO - ALMIR



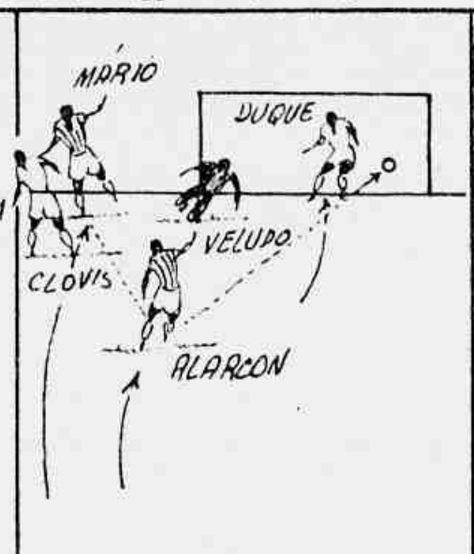
3º) - BONSUCESSO - MOREIRA

FLUMINENSE 2x2 BOTAFOGO

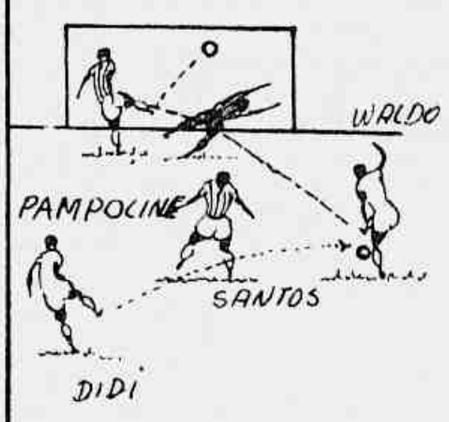
GRAFICOS DE WILLIAM GUIMARÃES - OBSERVADORES: DAVID RUAS E JOSÉ LUIZ PEREIRA



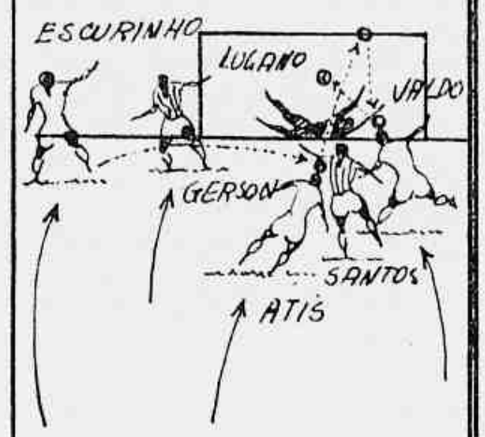
1º GOAL - BOT. - GARRINCHA



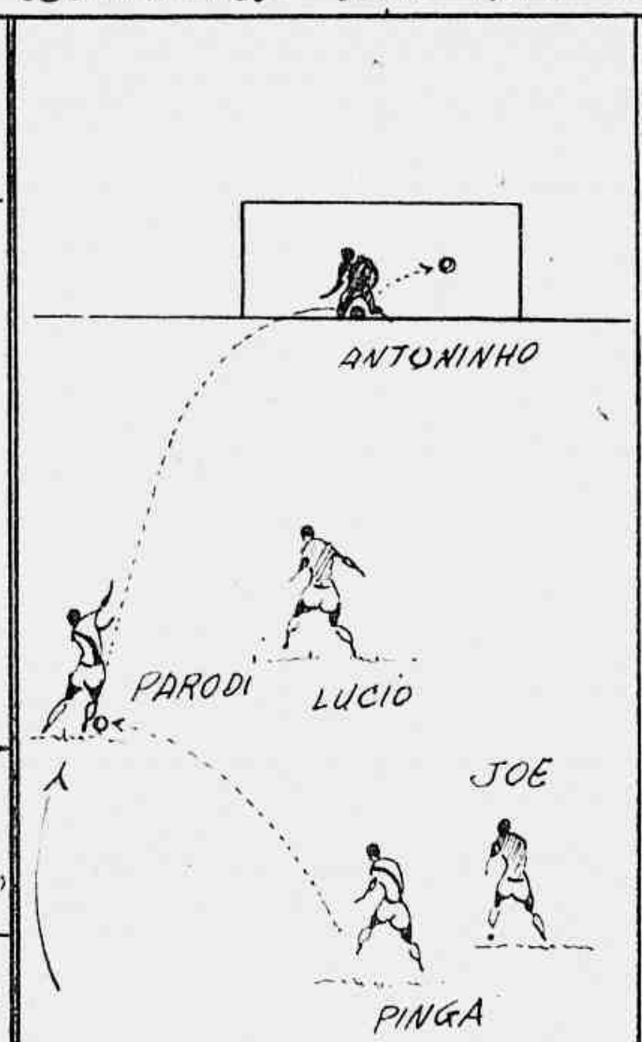
2º GOAL - BOT. - ALARCON



1º GOAL - FLU - PAMPOLINE (CONTRA)



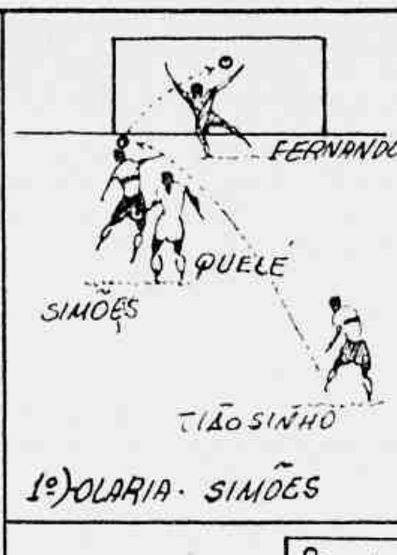
2º GOAL - FLU - WALDO



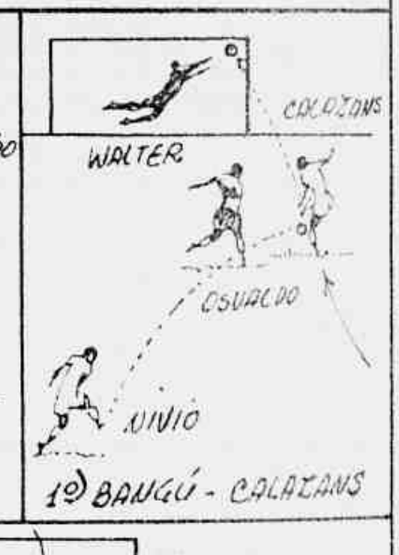
O GOAL DO VASCO - PARODI

VASCO 1x0 PORTUGUESA

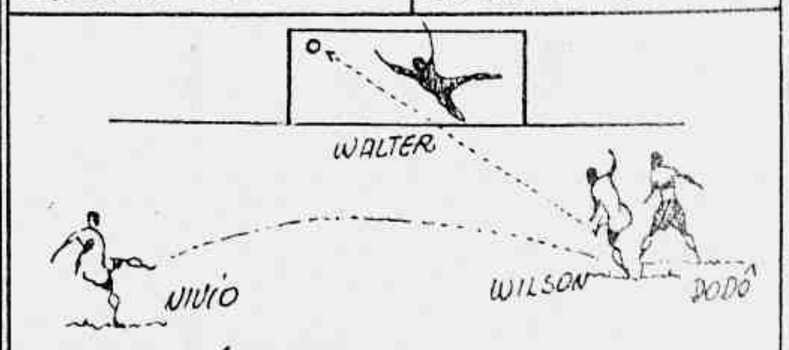
BANGU 4x1 OLARIA



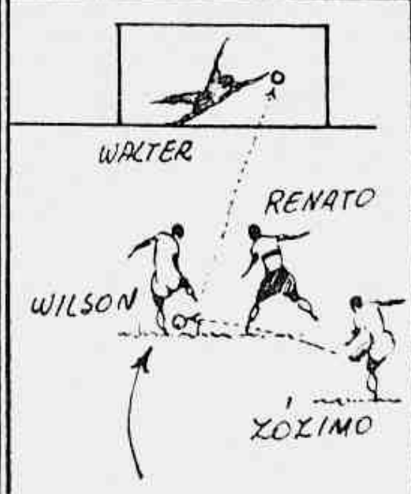
1º) OLARIA - SIMÕES



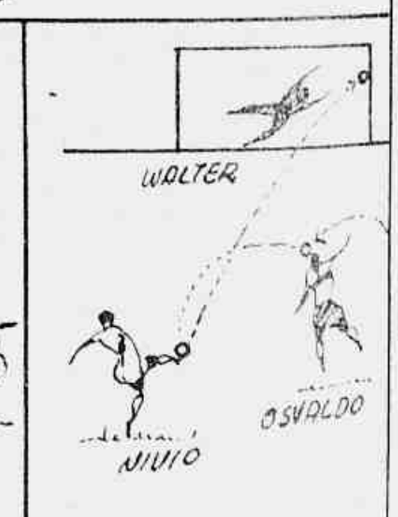
1º) BANGÚ - CALAZANS



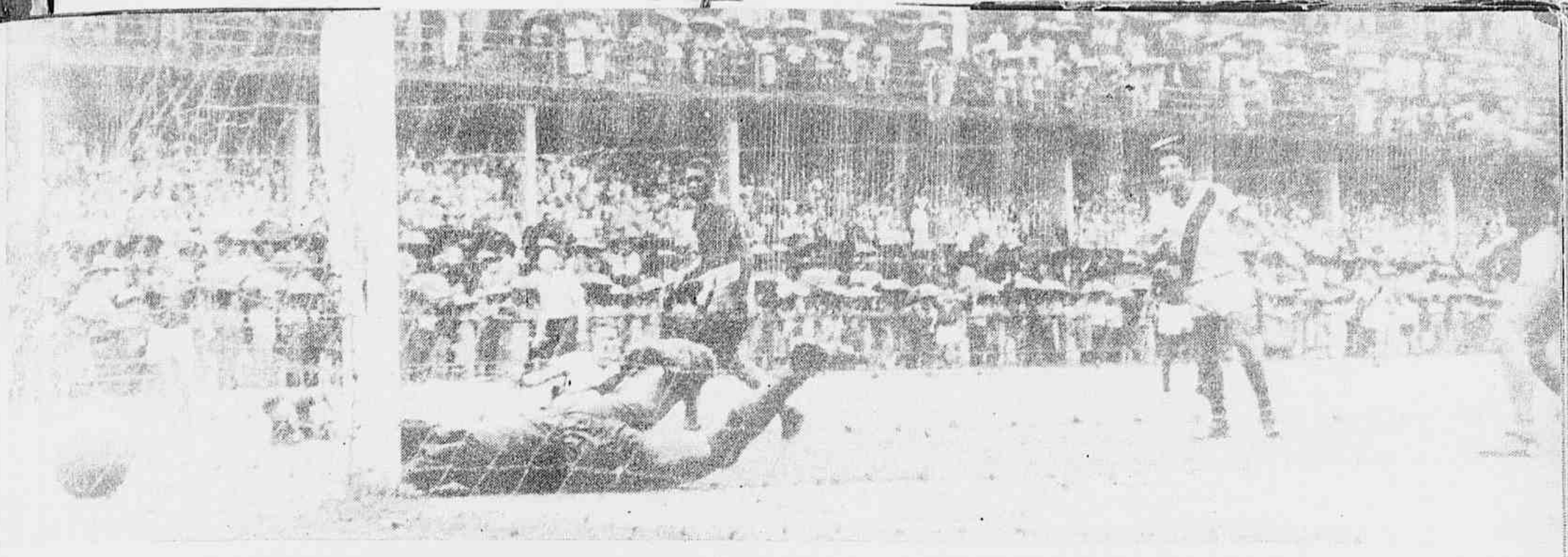
2º) BANGÚ - WILSON



3º) BANGÚ - WILSON



4º) BANGÚ - NIVIO



Defesa arrojada de Antoninho, enviando a escanteio um pelotaço desferido por Ademir, sob as vistas de Henrique, Vavá e Joe

APENAS UM SUSTO: O VASCO AINDA É LÍDER!

Escreveu LEUNAM LEITE

Após a interrupção do certame oficial da cidade, voltaram os aficionados do esporte-rei a sentir as emoções proporcionadas pela dança de pontinhos do campeonato guanabarino. A tarde chuvosa de domingo não foi muito propícia à prática do futebol, bem como afugentou um pouco os torcedores dos estádios. De qualquer modo, porém, tivemos uma rodada movimentada. Venceram todos os favoritos, inclusive o líder, que por sinal encontrou dificuldades para abater a Portuguêsa, pela contagem mínima. No «clássico vovô», entre Fluminense e Botafogo, verificou-se um empate de dois tentos, quando uma vitória alvinegra poderia ser considerada como um resultado justo. Numa rápida resenha, passaremos a analisar os seis jogos da segunda rodada do returno.

O EMPATE FOI UM PRESENTE RÉGIO PARA O TRICOLOR

Na peleja programada para o estádio do Maracanã, o conjunto alvinegro cumpriu uma atuação convincente, diante do seu mais antigo rival da Metrópole. O desempenho do quadro de General Severiano foi de molde a dar a impressão de que o Fluminense seria irremediàvelmente batido, pois chegou-se a observar não sòmente uma superioridade técnica dos pupilos de Zezé Moreira, mas também uma vantagem de 2x0 no marcador, que parecia decisiva. Mais uma vez, todavia, os rapazes da equipe da «estrêla solitária» deixaram escapulir de suas mãos um triunfo que parecia assegurado, para ceder um empate nos minutos finais. A partida teve um panorama técnico dos mais aceitáveis. Os primeiros quinze minutos de ação foram de grande brilhantismo, tendo os dois times desperdiçado preciosas oportunidades para inaugurar o placar. Aos poucos, entretanto, o Botafogo foi-se armando melhor do que o seu antagonista, graças ao eficiente trabalho executado pelos jogadores encarregados da tarefa de ligação entre a defesa e o ataque. Com efeito, Pampolini e Paulinho, bem coadjuvados pelo novato Mário, que fêz uma estréia auspiciosa, manobravam com segurança e acêrto, municiando constantemente Garrincha e Alarcón, que eram os pontas-de-lança do conjunto. Como reflexo dêsse predomínio, conseguiram os botafoguenses avantajar-se no marcador, com um tento de Garrincha, assinalado da linha de fundo, de um ângulo quase impossível. Nos primeiros minutos

(Continua na pág. 20)

Em baixo, observamos Ademir tentando concluir uma carga dos cruzmaltinos, enquanto Lúcio, Vavá, Henrique e Joe mantêm-se na expectativa. Ao lado, Antoninho pratica uma intervenção, sob a proteção de Haroldo, sendo observado por Vavá e Henrique.

O quinto da série de oito que a Portuguêsa encaçapou no Santos. Lierte vencendo Manga, sob as vistas de Edmur e Hélvio.

CORINTIANS, 1 X PONTE PRETA, 1

O Corintians, jogando em Campinas, não logrou vencer. A Ponte Preta, situada entre os últimos da tabela resistiu bem à melhor classe do alvi-negro da Capital e logrou empatar, quando já esperava a sua derrota. E desta feita o Corintians não fêz valer a sua «clássica» tática de jogar tudo o que sabe no segundo tempo, cabendo justamente ao seu adversário revidar, para se colocar em igualdade com o seu adversário. Mas mesmo empatando, o clube dos «mosqueteiros» logrou subir à liderança, emparelhado agora ao Santos F. C.

SAO PAULO, 2 X JABAQUARA, 0

Jogando em Santos contra o «rabeira» do certame, São Paulo venceu com alguma tranqüilidade. Dois a zero, não deixando dúvidas o triunfo tricolor. O São Paulo, assim, consegue se avizinhar mais um pouco dos primeiros colocados, firmando-se agora como vice-líder.

PALMEIRAS, 1 X SAO BENTO, 0

Com um tento de Humberto, o Palmeiras safou-se do São Bento. A gente moça do alvi-verde está dando outra diretriz à equipe, fazendo o que pôde e jogando com vontade e fibra. Dizer-se que a contagem foi «estreita», não corresponde bem à verdade, uma vez que o São Paulo, postado entre os últimos, está querendo mandar todos os cartuchos para fugir ao rebaixamento.

XV DE JAÚ, 3 X NOROESTE, 1

O clube de Bauru vai, dia a dia, cedendo terreno aos demais concorrentes. Deixou o grupo intermediário

(Continua na pág. 20)

O PIOR ACONTECEU AO LÍDER

A DESASTROSA GOLEADA do SANTOS

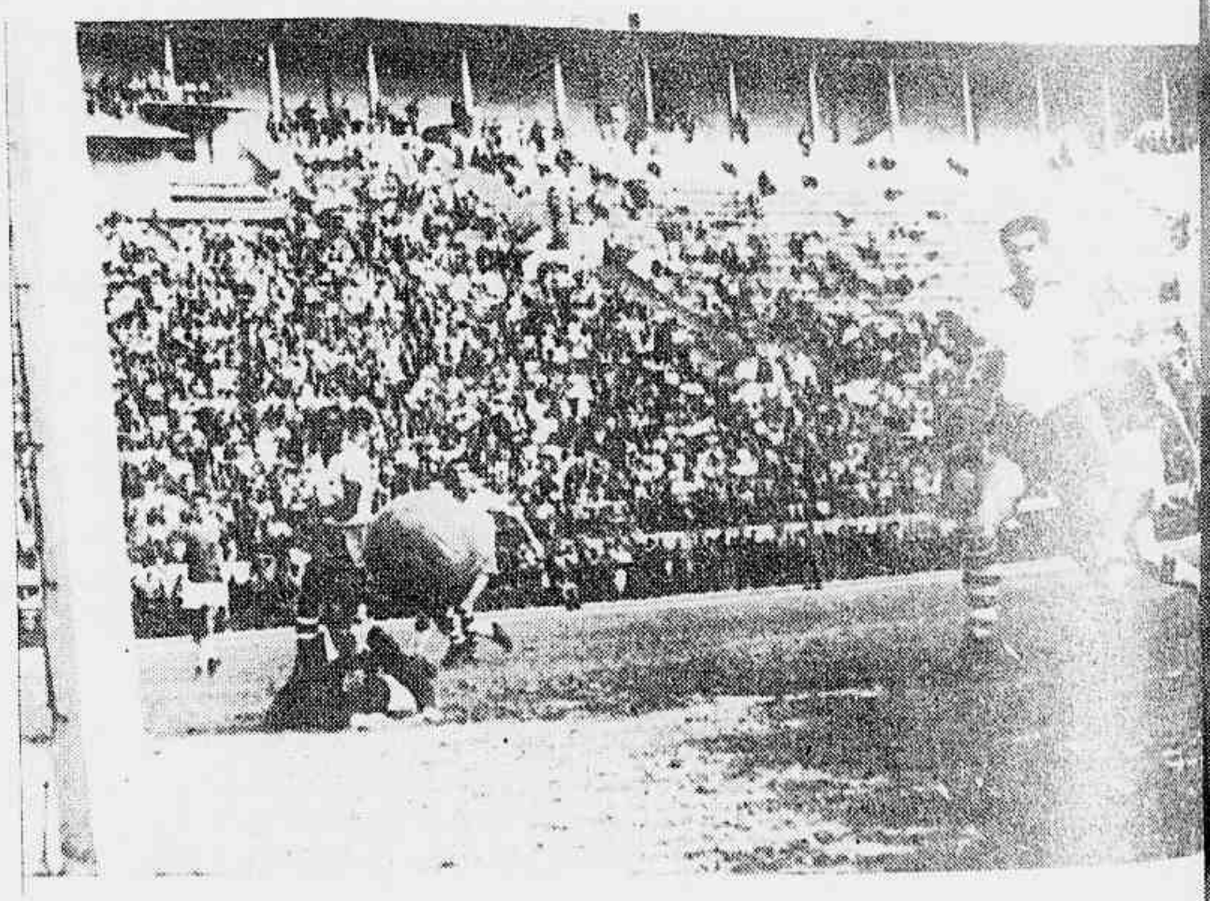
MESMO EMPATANDO O CORÍNTIANS ALCANÇOU A LIDERANÇA

OLIMPICUS

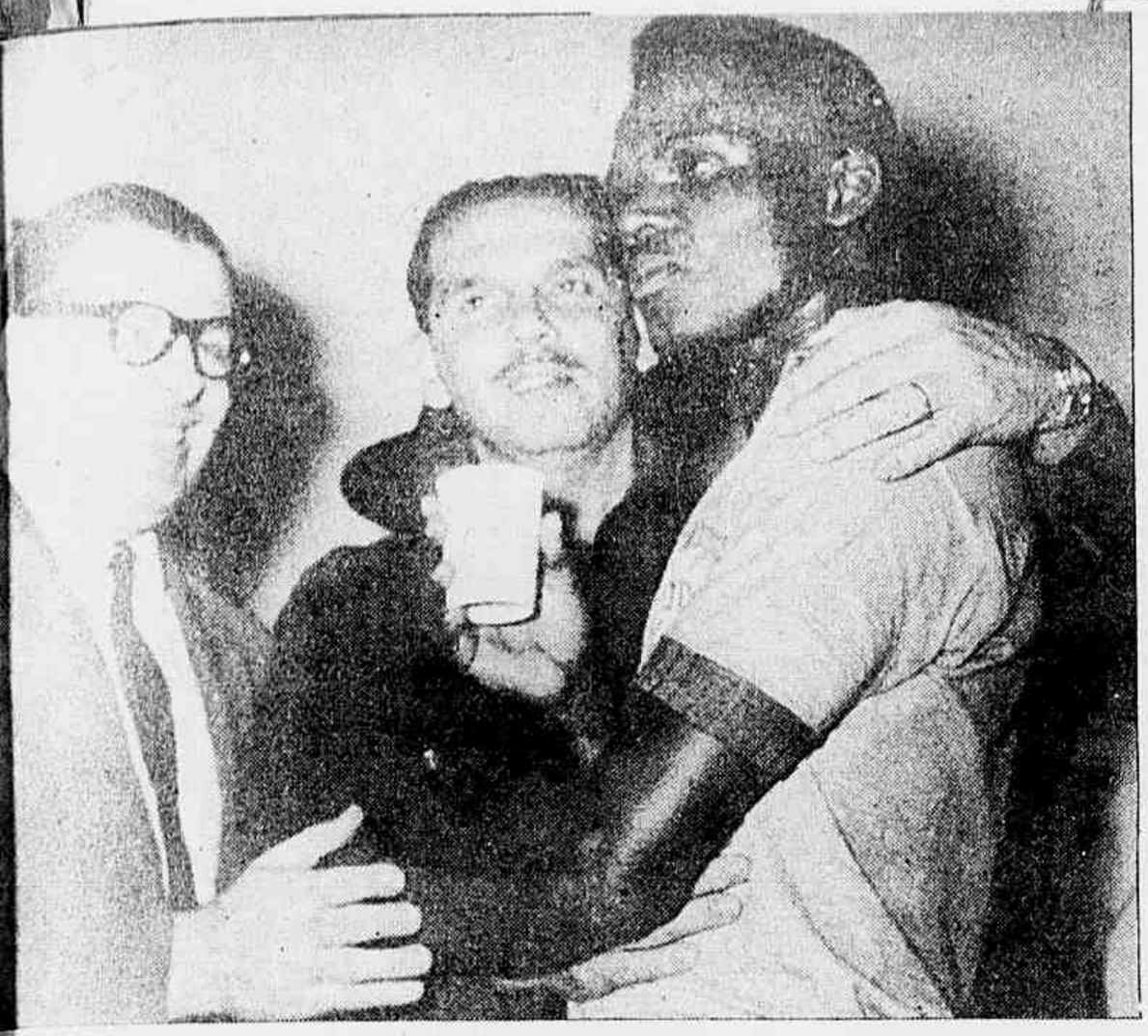
Verdadeiramente desastrosa para o Santos F. C. foi a última rodada do certame paulista de futebol. A Portuguêsa de Desportos, em tarde excepcional, jogando o impossível, realizou uma surpreendente partida, batendo o Santos por uma contagem catastrófica. Oito a zero, havendo os lusos assinalado quatro tentos em cada tempo do jôgo. Poucas vêzes na história do futebol paulista se registrou semelhante «desastre», ao se ver um líder absoluto e que vinha de partidas regulares, cair batido inapelàvelmente por uma contagem tão tormentosa. Mas foi o que aconteceu, justamente ao quadro que melhor se vinha conduzindo no certame e diante justamente de uma equipe que pouco ou nada vinha realizando no Campeonato. Perdeu estrondosamente o Santos, embora por uma contagem assustadoramente fora de propósito.

Fase do jôgo S. Paulo x Jabaquara. Turcão comete pênalti, de que resultaria o primeiro tento sampaulino.

Perigo para o S. Bento, numa carga palmeirense. Arlindo passou por grande susto.



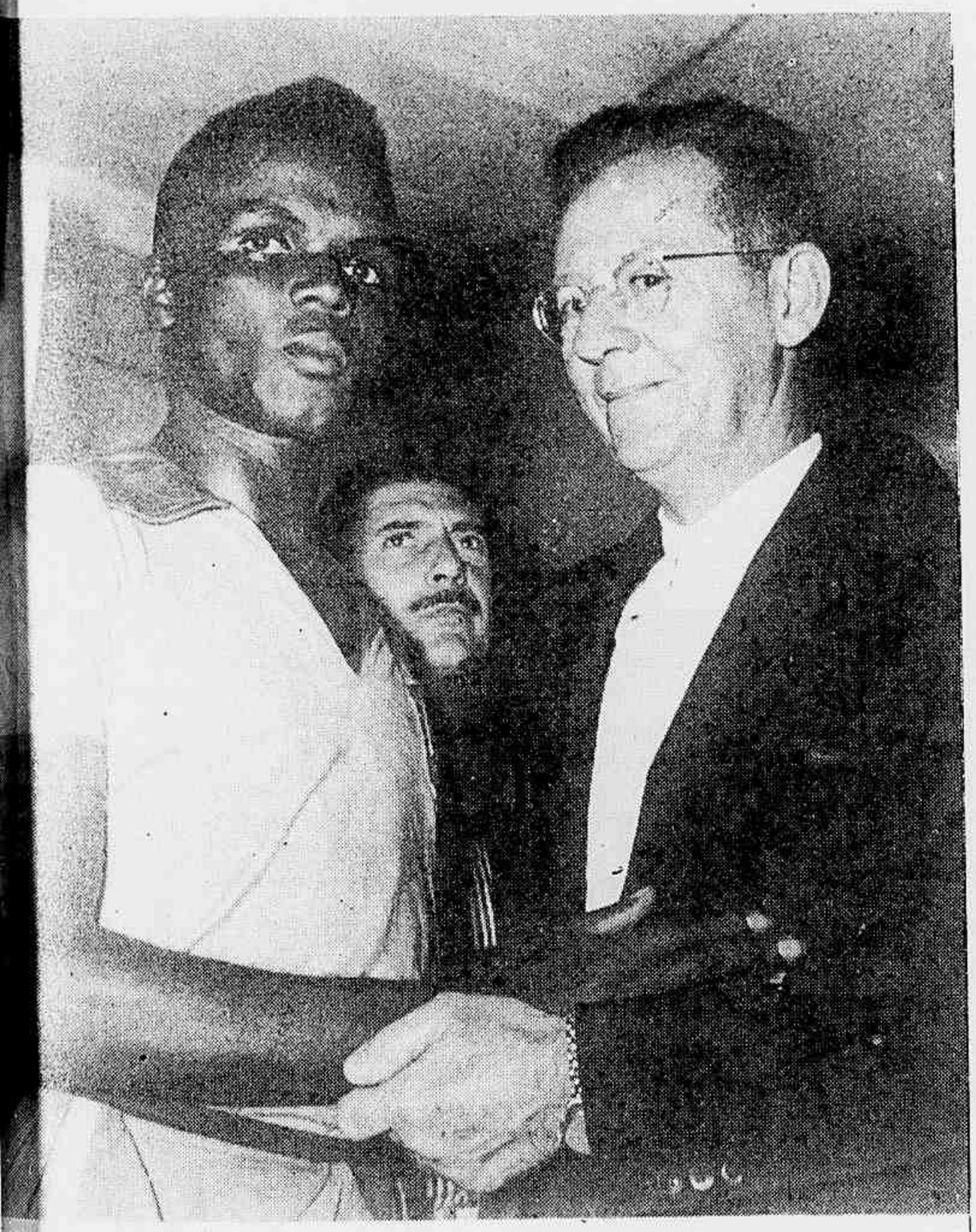
Ataque do Corintians à meta do Ponte Preta

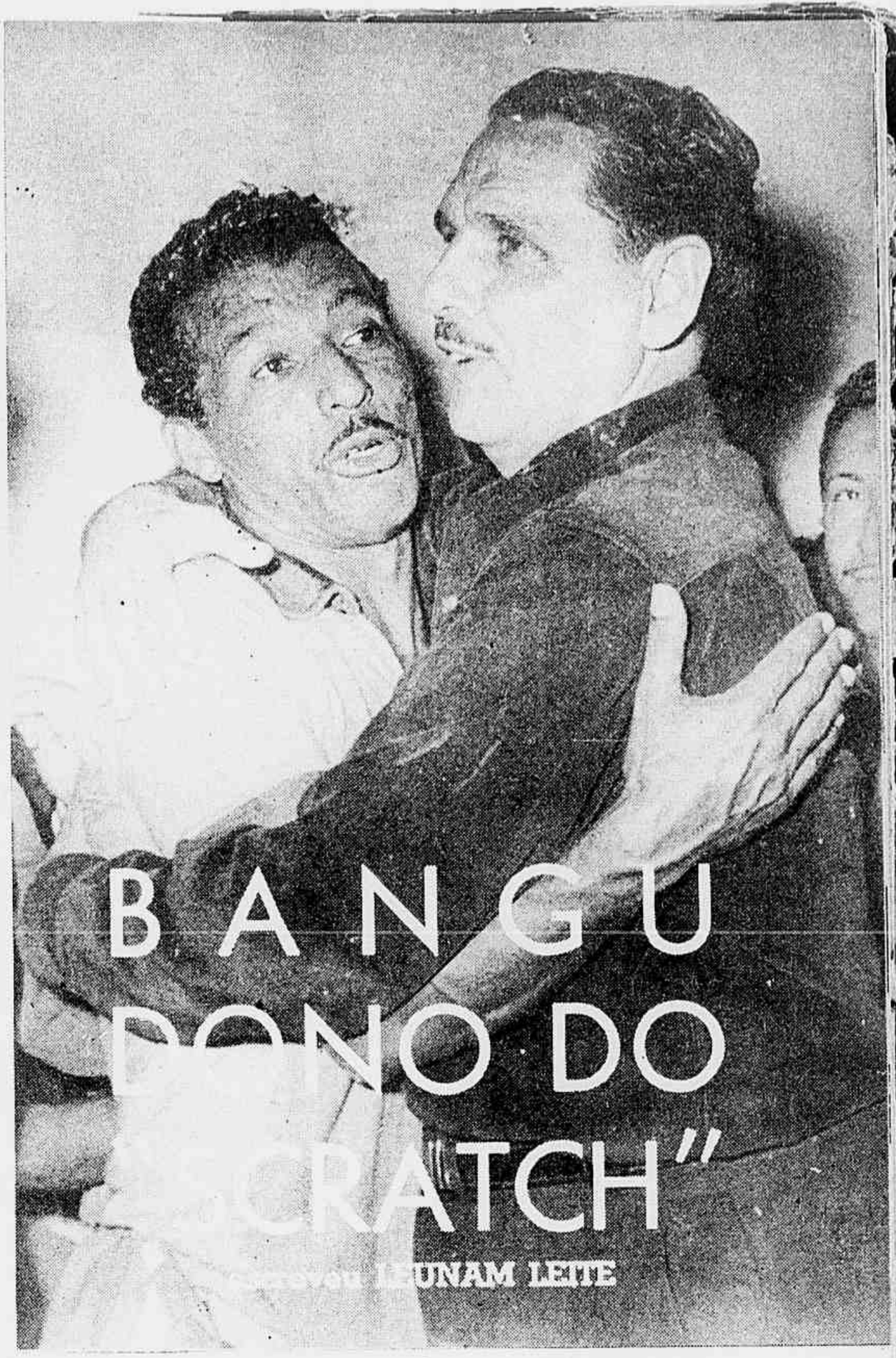


Flávio cumprimenta Zózimo na presença de u mcronista internacional.

A sensacional vitória obtida pelo selecionado nacional, representado por jogadores cariocas, na primeira partida da Taça «Osvaldo Cruz» trouxe justificado contentamento a todos os desportistas brasileiros. No «onze» auri-verde despontaram grandes valores, cujas atuações empolgaram e encheram de esperanças aquêles que sempre acreditaram na reabilitação do nosso futebol nas futuras competições internacionais. Após a peleja, todos comentavam, particularmente, as extraordinárias «performances» de Zizinho e Zózimo, que foram, sem dúvida, os dois melhores elementos de quantos estiveram em ação. A «rentrée» do veterano e consagrado «mestre Ziza» e a estréia do jovem Zózimo na seleção foram marcadas por estrondoso êxito, dando uma estupenda demonstração do «association» indígena, que tanto possui

Zózimo cumprimentado pelo diretor do Bangu, o veterano «scratchman» nacional Carlos Nascimento.





Flávio e Zizinho, o abraço da vitória e do retôrno triunfante ao selecionado.

«astros» de valor incomparável, considerados por muitos como os mais perfeitos do universo, como também tem jovens de grande talento, radiosas promessas que já estão à altura de representar a melhor qualidade de futebol que se exija, diante de qualquer platéia do mundo.

Por curiosa e feliz coincidência, êsses craques que honram as melhores tradições do esporte-rei de nossa terra pertencem ao Bangu A. C. Todos conhecem o esfôrço gigantesco que tem realizado a simpática agremiação suburbana nos últimos anos, visando o soerguimento das suas equipes profissionais de futebol, não só adquirindo grandes cartazes como também apresentando grandes revelaçoes em seu «onze». Recompensa das mais justas recebeu a família bangüense ao ver brilhando no selecionado brasileiro, como «estrêlas» principais de um notavel elenco, êsses dois jogadores que simbolizam a atual essência do «soccer» nacional, numa combinação maravilhosa do sangue novo com o sangue velho, para dar maior poderio ao «scratch» do Brasil.

PARA O ÁLBUM DO FÃ

FOTOS DO SEU CRAQUE E CLUBE FAVORITOS ARTISTA DE RÁDIO OU DO CINEMA BRASILEIRO

TAMANHOS:

13 x 18 — Cr$ 15,00 ● 18 x 24 — Cr$ 30,00

Pedidos pelo Reembôlso Postal a Newton Viana:
Praça Floriano, 19 - 1º andar - sala 13
Edifício Império — Cinelândia

Queira enviar-me pelo Reembôlso ..... fotografia (s) de .....

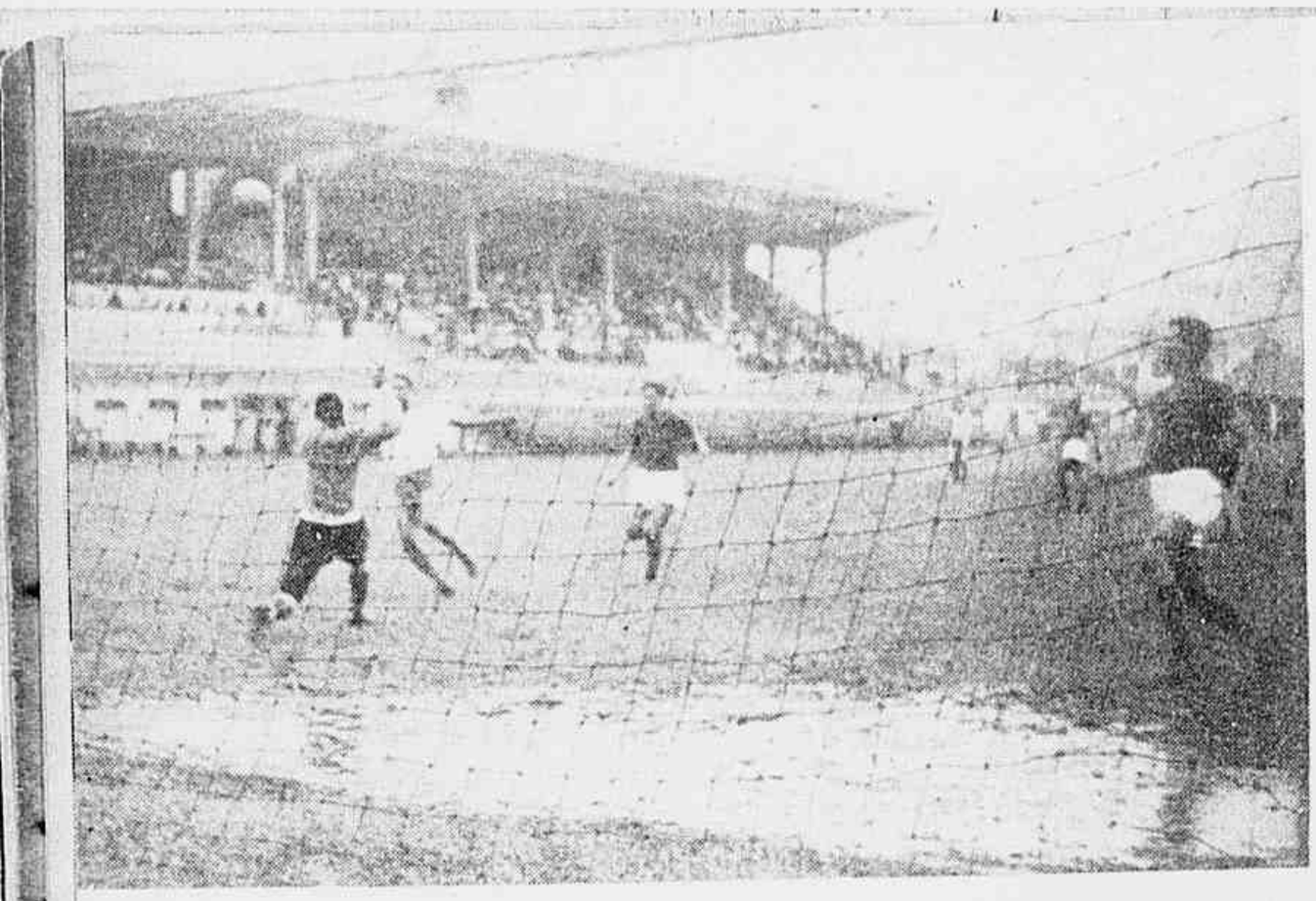
.....

(Nome do jogador, clube ou artista)

NOME .....

RUA .....

CIDADE ..... **ESTADO** .....



BONSUCESSO 3
CANTO do RIO 1

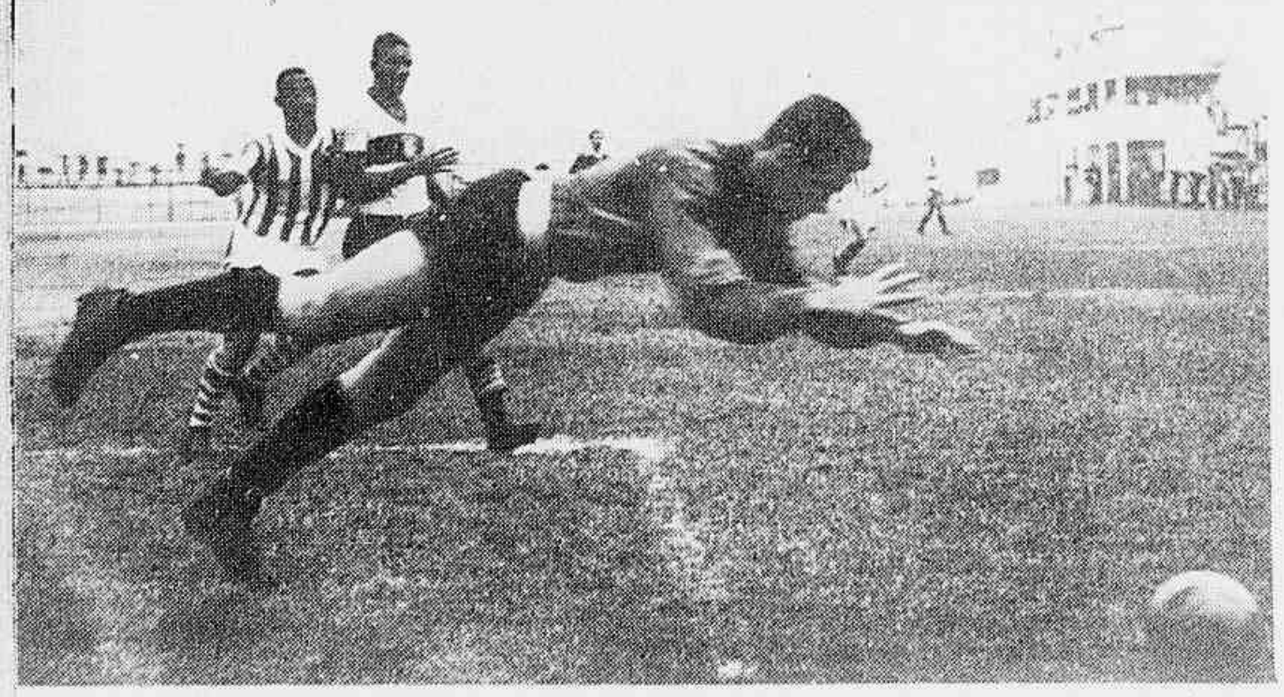
Fotos de DAVID UMBELINO

O Bonsucesso voltou a trilhar o caminho da vitória abatendo o Canto do Rio em Niterói. Foi uma bonita vitória valorizada pelo empenho dos cantorrienses, que lutaram muito, vendendo caro a derrota em seu gramado. Ao alto, à esquerda, Zèquinha atira contra a meta de Julião, vendo-se o zagueiro Gonçalo pronto para intervir, numa eventualidade. À direita, Julião pratica uma firme intervenção, sob as vistas de Gonçalo e Paulinho. Em baixo, à esquerda, Vágner intervém, numa confusão estabelecida à porta do arco cantorriense. À direita, o ponteiro alviceleste Almir retira-se do gramado contundido

BANGU 4
OLARIA 1

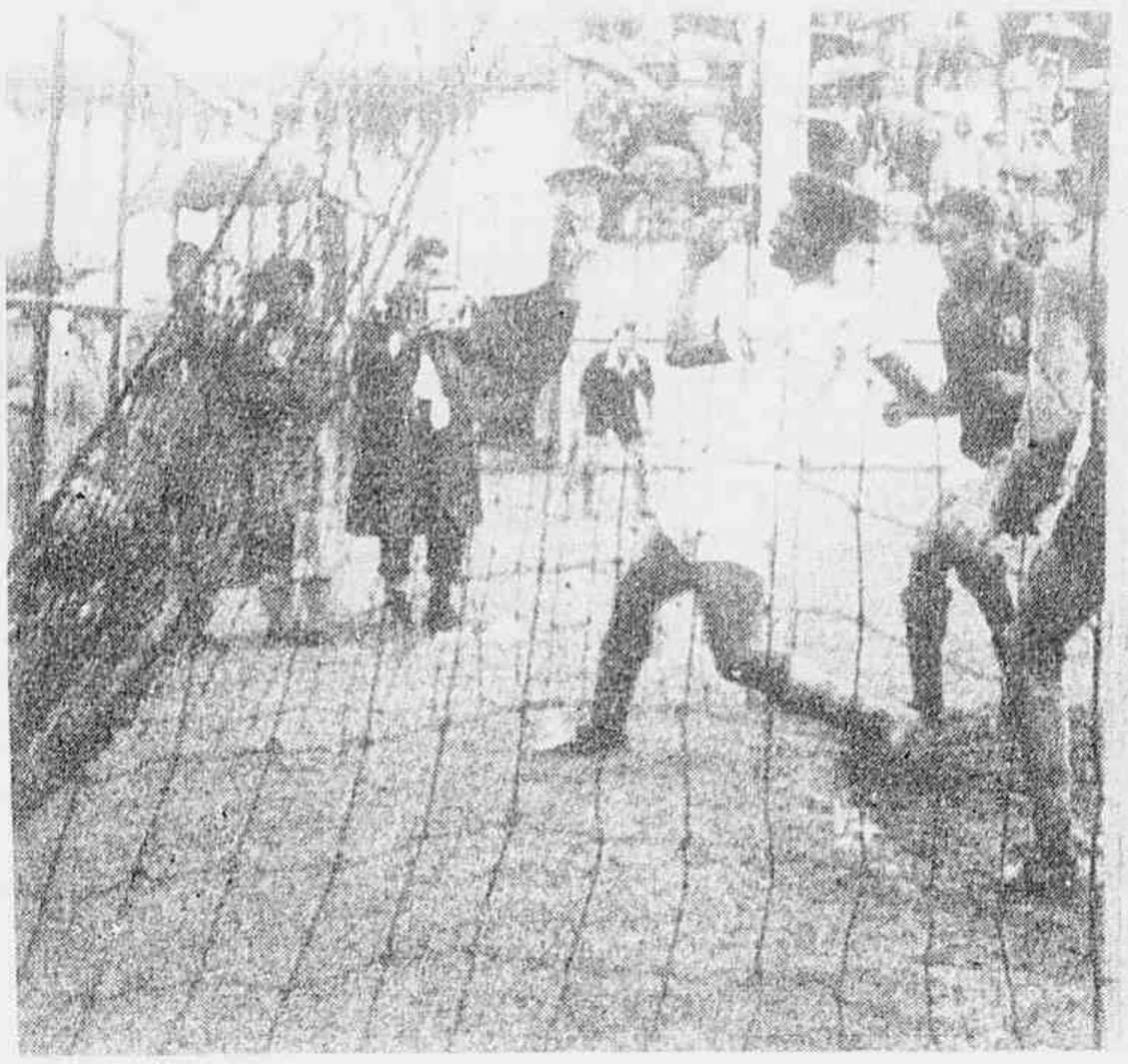
Fotos de NEWTON VIANA

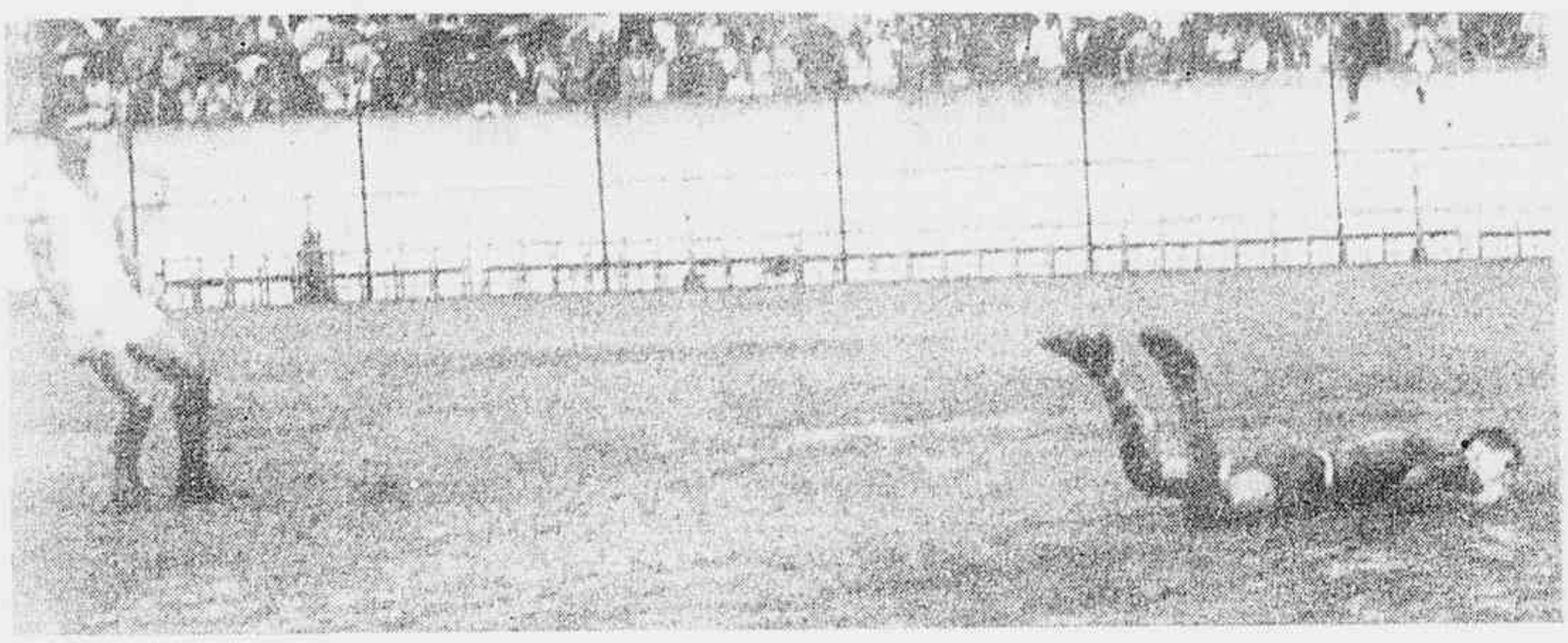
O Bangu logrou impôr-se ao Olaria, na rua Bariri por uma contagem que não exprime o desenrolar da peleja. Simões desperdiçou um pênalti, quando os visitantes venciam de 2x1. Poderia ter sido o empate, mas foi o impulso para os bangüenses ampliarem o marcador. Ao alto, uma autêntica cena de «ballet» futebolístico, em que não se vê a bola. O zagueiro olariense Osvaldo rechaçou o couro, sendo observado de maneira curiosa por Ubaldo, Barbosa, Décio, Nivio, Moacir e Hilton. Ao centro, Válter mergulha arrojadamente, sob as vistas de Ubaldo e Osvaldo. Em baixo, Barbosa cabeceia, sendo observado por Osvaldo, Wilson, Moacir e Ubaldo

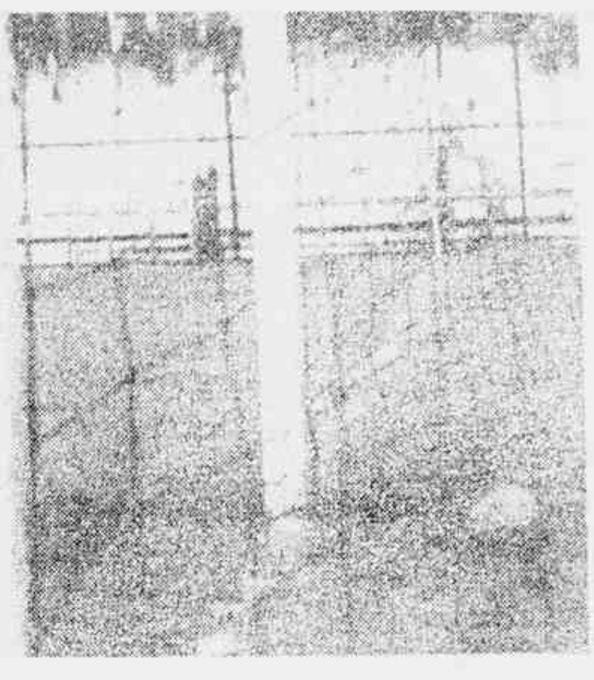


FLAMENGO 5 MADUREIRA 2

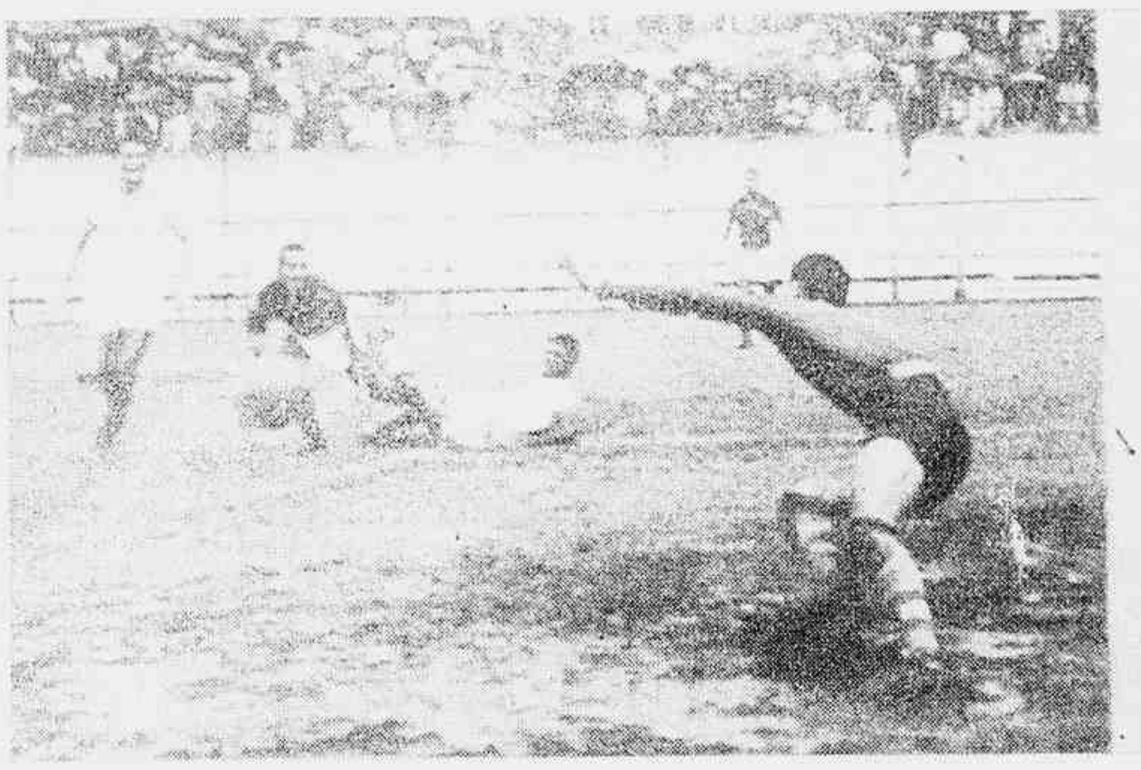
O Flamengo venceu o Madureira, em Conselheiro Galvão confirmando o placar do turno. Os tricolôres chegaram a comandar o placar aos 19 minutos, com 2x1, mas os visitantes lograram reagir, empataram e já aos 30 minutos mantinham a vantagem de 3x2, que na fase final foi ampliada com mais dois tentos. Na foto superior, vemos o desfêcho do lance em que Índio conquistou o 5º gol do Flamengo, golpeando de cabeça uma pelota centrada sôbre a meta suburbana. Ao centro, observamos o goleiro madureirense Danton batido pelo tiro de Joel que proporcionou aos rubronegros o 2º tento. Em baixo, à direita, Paulinho alveja o arco dos tricolores suburbanos, para marcar o 1º gol dos vice-líderes. Em baixo, à esquerda, Danton defende de munhecaço, antecipando-se a Índio, sob a proteção de Darci







Fotos VITO MONIZ



CONFECÇÕES
Idafas
a camisa que veste bem
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
LOJAS E DEPARTAMENTO DE VENDAS
NAS BOAS CASAS DO RAMO
RUA SENHOR DOS PASSOS, 193 CENTRO
RUA S. CRISTÓVÃO, 242 PRAÇA DA BANDEIRA
OUÇAM: NOTICIARIO ESPORTIVO IDAFAS
De 2ª a 6ª feira, pela MAYRINK VEIGA, das 15 às 17 hs.
Pela RADIO TAMOIO, Basketball na Taba, às 20:30 hs.
ARTIGOS PARA HOMENS,
SENHORAS E CRIANÇAS
MALHARIA - SHORTS
MAILLOTS - CAMISAS
BLUSAS - MEIAS
ROUPÕES, ETC.

OS DESPORTOS em todo o mundo

SAIRÁ DESTA VEZ?

Há 25 anos que o Comitê Internacional Olimpico procura proteger seus jogos, nome e uso das cinco argolas que formam seu simbolo e que têm sido objeto das maiores explorações, inclusive por firmas comerciais.

Vários paises por meio de seus Comitês Olimpicos têm recorrido até aos tribunais em defesas dessa propriedade registrada universalmente em nome do CIO, mas outros não se interessam suficientemente por essa preservação.

Agora a Suiça aceitou a incumbência de dirigir-se a todos os demais paises do mundo indagando:

a) *sôbre a oportunidade de realizar-se uma conferência internacional para a defesa dessa propriedade do CIO;*

b) *modo de pensar de cada um sôbre os doze artigos da convenção a ser debatida.*

Por seu lado a CIO pediu a todos os seus representantes nos 86 paises aderentes ao olimpismo, que usem todo o seu prestigio para que obtenham de seus governos, até outubro, ao menos o consentimento para a reunião planejada.

Em nosso pais, com a existência do C.N.D., as coisas seriam fáceis para se atender a tão justo apêlo, e acabar de uma vez com o uso indébito do que pertence legalmente ao CIO. O que vemos, entretanto, é uma infinidade de Clubes Olimpicos, a utilização, até no comércio, das argolas olimpicas e qualquer competiçãozinha, inclusive as das fôrças armadas, intitularem-se "Olimpiadas". Cabe ao C.O.B. defender os interêsses do CIO e, nesse sentido, deve ser intransigente.

A.S.

UMA PRODUÇÃO DE ADOLPHO SCHERMAN

EM S. PAULO HOSPEDE-SE

NO MODERNISSIMO

PRINCIPE Hotel

BAR RESTAURANTE

A LA CARTE

Solteiro Cr$ 280,00 — Casal 380,00

Sem mais acréscimos

Avenida São João, 1072 — Telefone: 37-0181 (Rêde Interna)

SÃO PAULO — End. Telegr. «PRINCIPEHOTEL»

TERMINOLOGIA

DARDO

Espanhol — jabalina.

Inglês — javalin.

Italiano — giavellotto.

Holandês — speer.

Sueco — spjut.

Francês — javelot.

Alemão — speer.

Dinamarquês — spyd.

Finlandês — keihas.

Turco — cirit.

RECORDES MUNDIAIS

MARTELO

64ms52.
Mikhail Krivonosov, russo, em Belgrado, em 19.9.1955 (ainda não homologado. O anterior é do mesmo atleta com 63,34)

ENCICLOPÉDIA

DARIO BATALHA, Camocim — Nurmi, finlandês, considerado naquele país como um símbolo, foi um dos maiores fundistas do mundo, tendo tomado parte nas Olimpíadas de 1920, 1924 e 1928 e ganho 6 medalhas de ouro.

AMADEO BEGLIOTTI, Passo Fundo — Maria Lenk, hoje é professôra de natação. Conquistou 8 títulos latino-americanos e 19 brasileiros em vários estilos, tendo sido mesmo recordista mundial de nado de peito.

JORGE OLIVAES, Monte Alegre; PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS; RADIO CABUGI, Natal — Seguiram os livros OS DESPORTOS EM TODO O MUNDO, pelo reembôlso postal.

REMINISCÊNCIAS

Os mais antigos campeões mundiais de pugilismo foram:

Pêso-pesado — John L. Sullivan, de 1889 a 1892.
Meio-pesados — Jack Root e George Gardner, em 1903.
Pêso-médio — Tom Chandler, em 1867.
Pêso semi-médio — Billy Smith em 1892.
Pêso leve — Abe Hicken, em 1868.
Pêso pena — G. Dixon, em 1890.
Pêso galo — Charlie Lynch e Simon Fynighty em 1856.
Pêso môsca — Zulu Kide, Frankie Mason e Johny Rosner em 1910.

ORIGEM DOS DESPORTOS

CRICKET

Jôgo inglês, praticado desde o século XIII com o nome de «club ball» passou em 1876 à atual denominação. É, talvez, o desporto mais popular da Inglaterra, mas sua expansão no exterior quase que se limita aos Domínios e Colônias inglêsas.

EM TODO O MUNDO ★ EM TODO O MUNDO ★ EM TODO O

A ESPANHA DESISTIU

Sob alegação que a época marcada para os Jogos Olímpicos de Melbourne não convir aos espanhóis êsse país vem de fazer forfait. Em compensação participará das provas hípicas em Stockholm e dos Jogos de Inverno em Cortina d'Ampezzo. Pensamos que o caso é outro: distância. Muitos países ainda desistirão, temos a impressão. Os tempos andam bicudos...

SURGE UMA NOVA ESTRÉLA

Ira Taranova, tenista de 9 anos de idade, eis um nome que desponta para o estrelato mundial dêsse elegante desporto. Ira é russa e possui soberbas qualidades para tornar-se brevemente uma grande campeã.

PREVISÕES CIENTÍFICAS

Um eminente geógrafo inglês, estudioso do assunto, vem de declarar que as performances atléticas em Melbourne superarão as de Helsinki, por estar aquela cidade mais próxima do Equador. Pelos seus cálculos a diferença nas provas de distância será de mais 4 cem e de 15 cm no dardo. Eis a ciência aplicada ao desporto...

PRÊMIO NOBEL DA PAZ

Entre as candidaturas ao famoso Prêmio Nobel, do corrente ano, está o Comité Internacional Olímpico pela sua notável obra de aproximação da juventude mundial há 61 anos. Muito justo.

DESPORTOS MILITARES

A Inglaterra conquistou a «Britannia Shield» ao vencer a recente competição militar realizada em Londres, seguindo-se-lhe os Estados Unidos, a Bélgica, a Holanda e a Noruega.

O CONGRESSO INTERNACIONAL DE HALTEROFILISMO

Suas últimas resoluções foram: Campeonatos Europeus, em 1956, em Helsinki. Mundial, em 1957, no Iran. Confirmada a admissão da Alemanha Oriental e da China comunista.

OS ALEMAES NO JAPÃO

A Alemanha é campeã mundial de handball. Uma cadeia de emissoras radiofônicas e de jornais, vem de convidar sua equipe para exibir-se em Tóquio, Kobe e Nagasaki.

ZELANDO PELOS FILHOS

Dois campeões do mundo de box vêm de declarar que seus filhos não abraçarão a dura carreira que seguiram. Jimmy Carruthers, hoje proprietário de um hotel, e Max Baer, que tem um filho de 18 anos, com 1,94 de altura e está estudando direito. Realmente, a profissão é rendosa mas árdua.

QUE HERANÇA

Um jovem americano — David du Pont, falècido aos 25 anos deixou a um colega, para que empregasse no desenvolvimento do atletismo a bagatela de um milhão de dólares. E' o caso de dizer-se: desportista cem por cento até debaixo da terra.

LIVROS

aberto é cérebro que fala; fechado, amigo que espera; destruído, coração que chora.
(Provérbio indu)

FOLCLORE DA MATEMÁTICA

pelo Prof. Mello e Souza (Malba Tahan)

Lendas, histórias e curiosidades. OS NÚMEROS na linguagem popular, nos brinquedos infantis, na poesia sertaneja, na vida literária, nas tradições religiosas, nos livros sagrados, nos ritos secretos. Apresentação impecável. Brochado, Cr$ 100,00. Encadernado ..... Cr$ 150,00

MEU ANEL DE SETE PEDRAS

(CINTILAÇÕES CURIOSAS DA MATEMÁTICA)
pelo Prof. Mello e Souza (Malba Tahan)

Números. Ritmos. Medidas. Lendas. Adivinhas. Profecias, etc. As contagens, cantadas e rimadas; a Matemática nas adivinhas populares; a Matemática nos desafios dos cantadores brasileiros; as sucessões numéricas na literatura; o ritmo ternário na prosa e no verso; unidades e medidas na linguagem popular; unidades curiosas na arte culinária brasileira; do tostão ao milhão; as medidas de tempo na cidade e no sertão; os números no Apocalipse, etc. Brochado, Cr$ 80,00. Encadernado Cr$ 130,00

HIPNOTISMO

de Medeiros e Albuquerque
(da Academia Brasileira de Letras e da Academia de Ciências de Lisboa)

Histórico. Processos hipnóticos. Aplicações gerais. O sono prolongado. A terapêutica da persuasão. O hipnotismo na pedagogia e na cirurgia. A psicanálise. Aplicação clínica: alcoolismo, anemia e clorose, asma, dor, enjôo, frigidez, impotência, insônia, loucura, morfinomania, nevrose homossexual, obesidade, prisão de ventre, tics, timidez, etc. Ao alcance de qualquer mentalidade. Preço ..... Cr$ 60,00

A ENERGIA ATÔMICA NA PAZ E NA GUERRA

pelo Prof. Otto Alcides Ohlweiler

Exposição feita pelo Prof. Ohlweiler para os seus alunos da Universidade de Pôrto Alegre. Trata de: os elementos químicos na natureza; o homem descobre a estrutura da matéria; do sonho da transmutação à radioatividade; o homem aprende a transmutar os elementos; reação nuclear de novo tipo: a fissão; a reação em cadeia e o aproveitamento da energia nuclear; os reatores nucleares: plutônio e energia; a bomba atômica: sua construção e seus defeitos; a bomba de hidrogênio: uma ameaça à humanidade; a energia nuclear a serviço do homem; a primeira usina eletrico-nuclear; os combustíveis nucleares e o assalto às suas fontes; os monopólios dominam a indústria atômica nos EE.UU.; da livre troca de informações à espionagem científica; a energia nuclear e o Brasil; o contrôle internacional da energia nuclear. Brochado..... Cr$ 50,00

DICIONÁRIO DE LINGUAGEM

pelo Prof. A. Tenório d'Albuquerque

Como falar e escrever corretamente a língua portuguêsa. Dificuldades e dúvidas de linguagem. Erros, correções, etc. Ortografia oficial em vigor. Interessa a Professôres e Estudantes, Médicos, Advogados, Militares, Engenheiros, Dentistas, Arquitetos, Secretários, Escritores, Bancários, Jornalistas, Funcionários Públicos, Autárquicos, etc. Enfim, às pessoas estudiosas que têm empenho em escrever bem a nossa língua. Edição popular ..... Cr$ 60,00

SELEÇÕES DA HISTÓRIA DO BRASIL E DO MUNDO

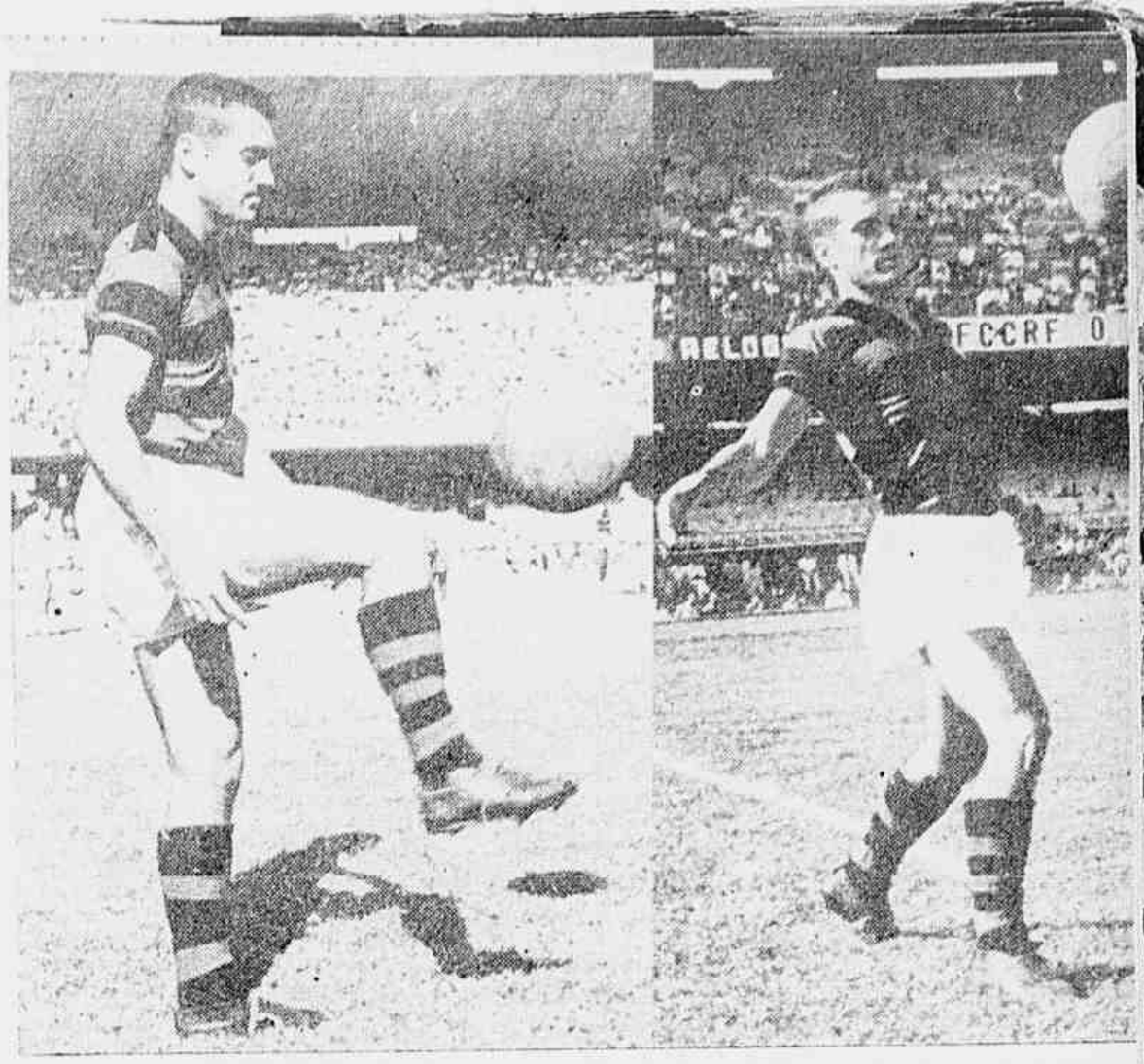
Textos de SÉRGIO MACEDO — Ilustrações de RENATO SILVA

AS MAIS SENSACIONAIS AVENTURAS VIVIDAS POR HERÓIS AUTÊNTICOS CUJAS PROEZAS A HISTÓRIA GUARDOU PARA CONHECIMENTO DAS NOVAS GERAÇÕES. CÍCERO DISSE QUE «A HISTÓRIA É A MESTRA DA VIDA». SAI MENSALMENTE E É ENCONTRADA EM TÔDAS AS BANCAS DE JORNAIS, NAS LIVRARIAS E NA EDITÔRA, A CR$ 10,00 (DEZ CRUZEIROS) CADA VOLUME, PROFUSAMENTE ILUSTRADA, IMPRESSA EM PAPEL ESTRANGEIRO DE PRIMEIRA QUALIDADE.

PEÇA QUALQUER DÊSSES LIVROS PELO REEMBÔLSO POSTAL.

CONQUISTA

Av. 28 de Setembro, 174 — Rio de Janeiro



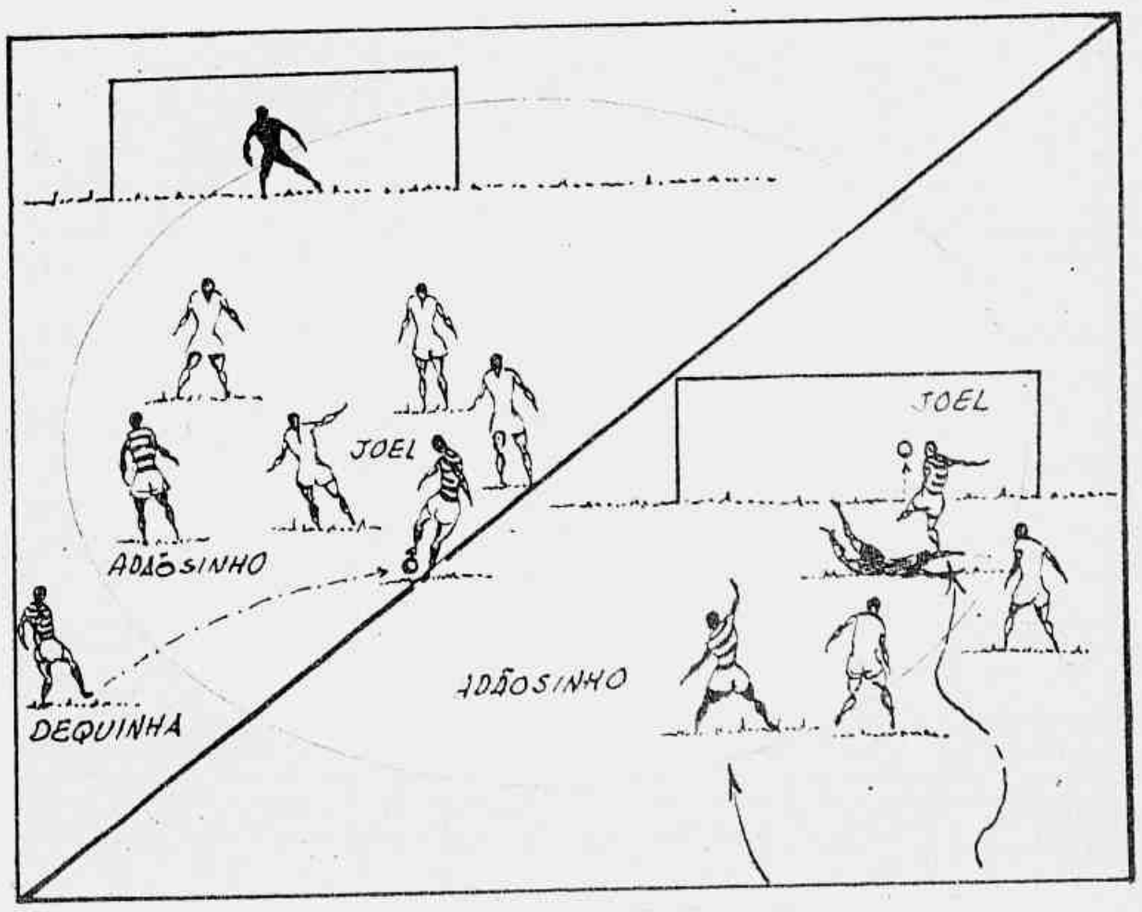
JOEL conta:

Escreveu
SÉRGIO LOPES

Gráficos de:
WILLIAM

O ponteiro direito que integra a equipe rubronegra há dois pares de anos já firmou o seu prestígio, como grande valor do «mais querido». O entusiasmo com que defende o esquadrão da Gávea já lhe custou uma séria contusão, na temporada passada, mas continua a ser uma das suas características no atual campeonato. Para Joel, qualquer tento assinalado em favor do Flamengo dá-lhe imensa satisfação, pouco importando quem seja o seu autor. Mas, como é natural, os gols conquistados pelo seu próprio esfôrço dão-lhe maior emoção, pois representam a sua contribuição para os êxitos do conjunto.

Entre os mais belos tentos que já consignou, Joel aponto como o melhor de todos aquêle que marcou na peleja de estréia do Flamengo em gramados peruanos, durante a «tournée» efetuada em 1952. Jogavam os rubronegros contra o Municipal de Lima e realizavam esplêndida exibição, quando Dequinha esticou um passe na direção de Joel e daí nasceu a jogada que redundaria na obtenção de um grande gol. O valoroso extrema bateu na corrida o seu marcador e avançou celeremente, iludindo vários adversários, graças ao auxílio de Adãozinho, que inteligentemente deslocou-se para a área, a fim de atrair a atenção dos defensores incas. Joel pôde, assim, penetrar na área contrária e desferir certeiro pelotaço às rêdes, assinalando o mais belo tento do jôgo, que o time brasileiro venceu categòricamente por 5 x 1.



1

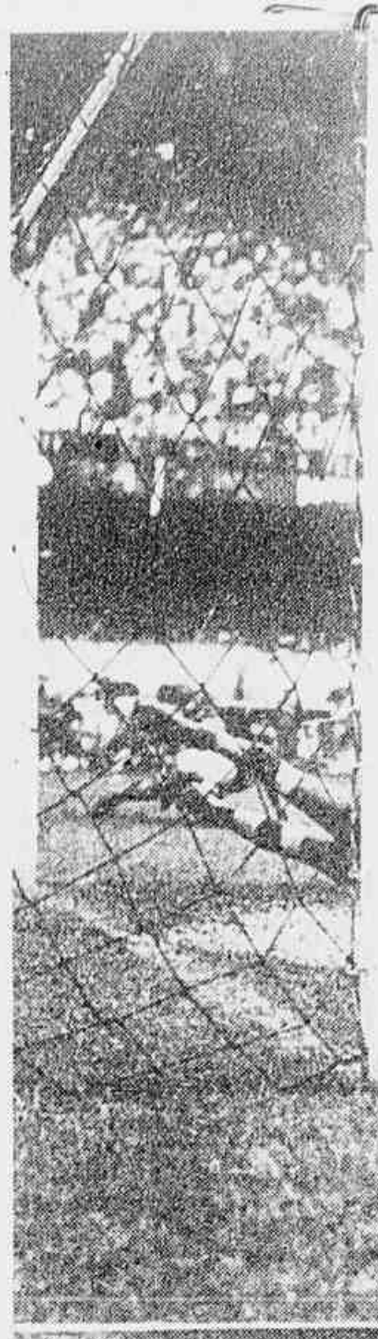
4

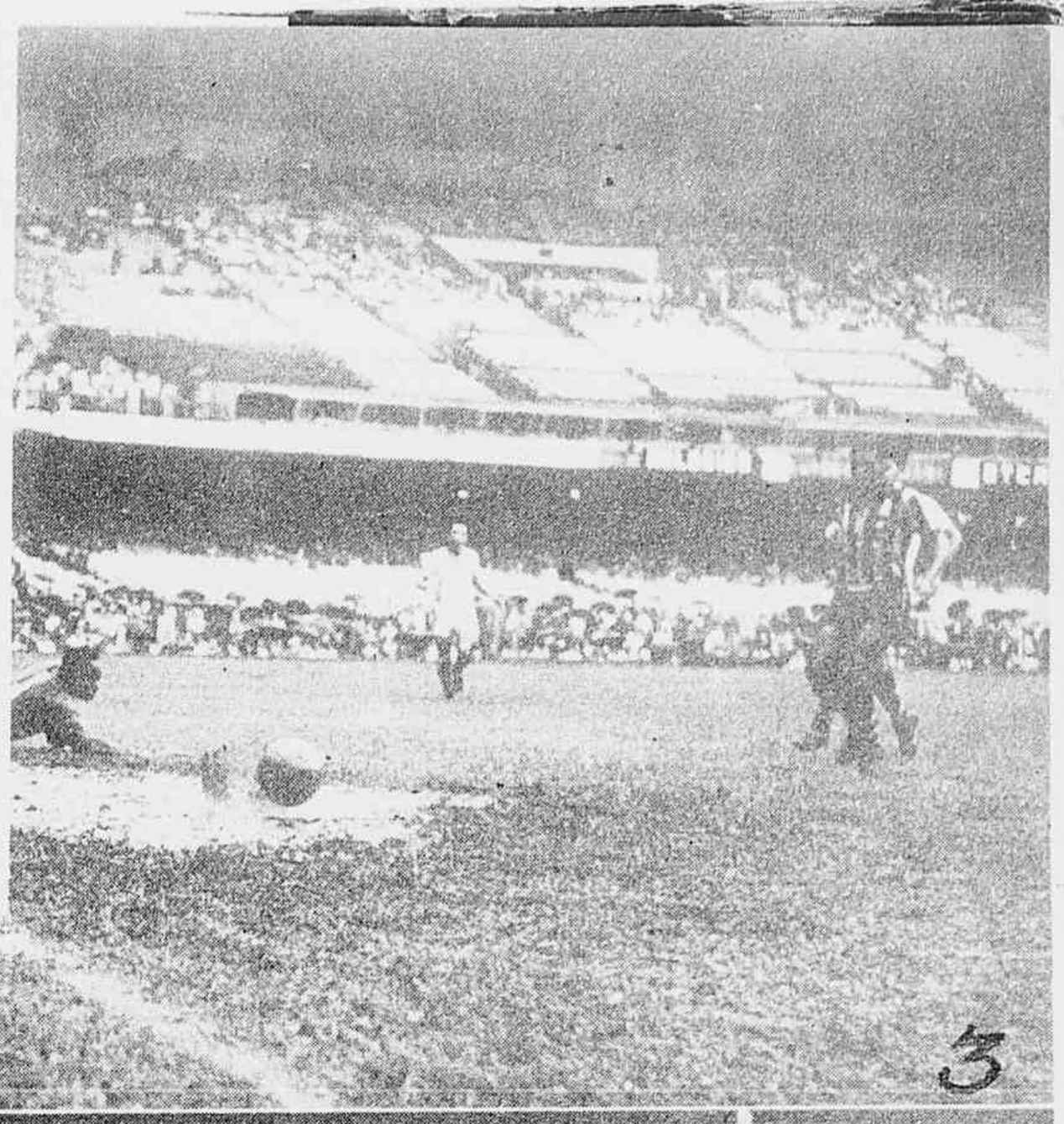
6

BOTAFO
FLUMINE

Fotoreportagem de

1 — Recebendo esplêndido lançamento de Mário, Alarcón para
2 — Uma avançada tricolor, que acabou não surtindo Ve
e Orlando Maia, observando a pelota perder-se pela fur
botafoguense, que passa por Veludo, cruza a bôca do ma
enquanto Mário observa. 4 — Veludo encaixa com fir
color, enquanto que Cacá vigia Alarcón. 5 — Valdo ab
gulha oportunamente, sob as vistas de Santos. 6 — Ve
Mário, Duque e Vitor mantêm-se na expectativa. 7 —
de cabeça, sendo observado por Clóvis, Alarcón e Ca
antecipando-se ao estreante Mário, sob a





...OGO2
...VSE 2
...OSE' SANTOS

...para consignar o segundo tento alvinegro. ...Vemos Lugano, Bob, Santos, Pampoline ...fundo. 3 — Um pelotaço da vanguarda ...mas acaba saindo pela linha de fundo, ...pelota arremessada contra o arco tri- ...cidadela botafoguense, mas Lugano mer- ...de um chute de Alarcón, ao passo que ...salta com Duque e consegue golpear ...Veludo salta e prepara-se para intervir, ...de Bassu, Alarcón e Cacá.

VASCO, DOZE VÊZES CAMPEÃO DE REMO

Grande público compareceu a Lagoa Rodrigo de Freitas para assistir ao campeonato metropolitano da canoagem, que teve um desenrolar equilibrado sòmente na última prova é que o título definiu-se para o Vasco, em face vitória do Botafogo na prova de oito, e dêste modo o grêmio cruzmaltino leva o cetro pela décima segunda vez consecutiva. Nas fotos desta página vemos alto, à esquerda, o oito do Botafogo (Sabu, José Artur, Moacir, Celso, Aud Amauri, Antônio Roberto e Hélio), que venceu a prova final, e à direita Fran Medina, mais uma vez vencedor da prova de «single-skif», páreo em que se vi pela sexta vez. Ao lado, ao alto, o barco do Vasco (Rui e Nelson), vencedor prova de 2 com. chave do campeonato — ao centro, o barco do Vasco, vence do «double-skif» (Medina e Lôbão) e em baixo, o barco do Flamengo (José Carv David, Ronald e Richer), primeiro no 4 sem patrão. Em baixo, o quatro com Vasco (Decir, Rui, Nelson e Schmidt), triunfante no 1º páreo — e o 2 sem Flamengo, ganhador do 2º páreo (José Carvalho e Richer).

Um presente para você!

POR INCRIVEL QUE PAREÇA apenas CR$ 200,00

198

199

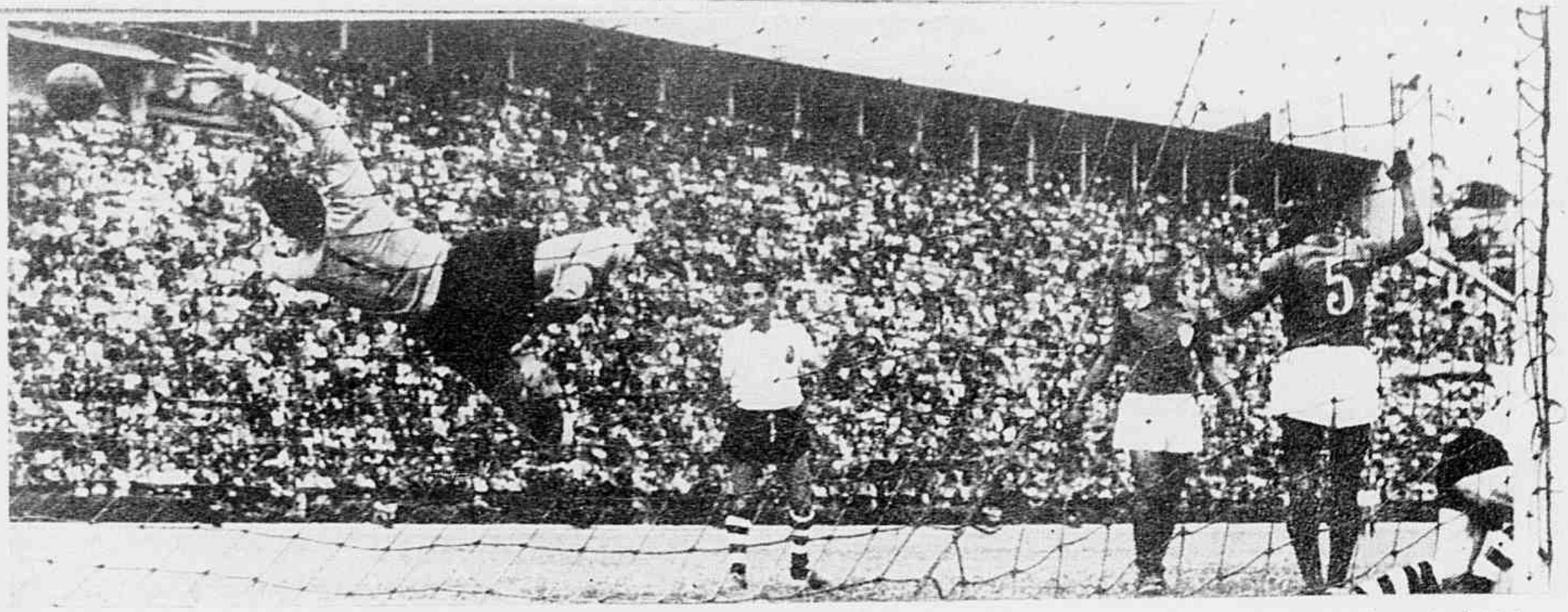
200

- UM SAPATO QUE É UMA LUVA.
- SALTO DE BORRACHA.
- DIVERSAS CÔRES.
- NUMERAÇÃO DE 36 A 44.
- REMETEMOS PARA TODO O BRASIL, PORTE POR PAR CR$ 10,00.
- NÃO FAZEMOS REEMBOLSO.

insinuante

É A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA E É TAMBEM UMA GALERIA A SUA DISPOSIÇÃO COM AGUA GELADINHA SEMPRE AS SUAS ORDENS.

RUA DA CARIOCA 46-48 - SETE DE SETEMBRO, 199-20[illegible]



Excelente defesa de Cabecão num golpe de cabeça de Luizinho, no classico Corintians x Portuguêsa. Vemos no lance Carbone, Nena e Brandãozinho

Intervenção de Gilmar impedindo que Airton pudesse cabecear. Na expectativa: Roberto, Edmur, Ipojucan, Goiano, Herminio e Olavo

SEM NOVIDADE A LIDERANÇA PAULISTA

GRANDE PARTIDA ENTRE CORINTIANS E PORTUGUESA DE DESPORTOS ★ ALGUMAS GOLEADAS ★ PALMEIRAS VENCEU ONDE NUNCA TINHA VENCIDO ★ OLÍMPICUS

Com a vitória do Corintians e do Santos, o Campeonato Paulista voltou a se estabilizar. A liderança não apresenta com a nova rodada qualquer novidade. Temos que esperar.

O melhor jôgo foi entre o Corintians e a Portuguêsa com um gol apenas de diferença em favor da equipe alvinegra.

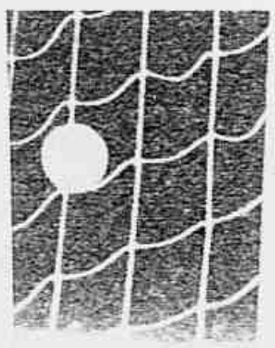
Algumas goleadas se registraram, enquanto que o Palmeiras com o seu quadro expurgado foi vencer onde nunca tinha vencido um jôgo de campeonato, em Lins. Vejamos porém os resultados:

CORINTIANS 1 x PORTUGUESA, 0 — Partida bravia sempre equilibrada e com a sorte suspensa até o nonagésimo minuto. O único gol foi feito por Claudio em jogada bem engendrada, mas com muita sorte diante da meta de Cabecão. A Portuguêsa nunca aceitou a situação de perdedor e replicou até o fim, mesmo quando estêve com 10 elementos em vista da expulsão de Herminio.

SANTOS 5 x GUARANI, 0 — O Guarani foi, hoje, a vitima da reabilitação santista. O quadro litoraneo jogou desta vez com muita vontade de apagar o seu

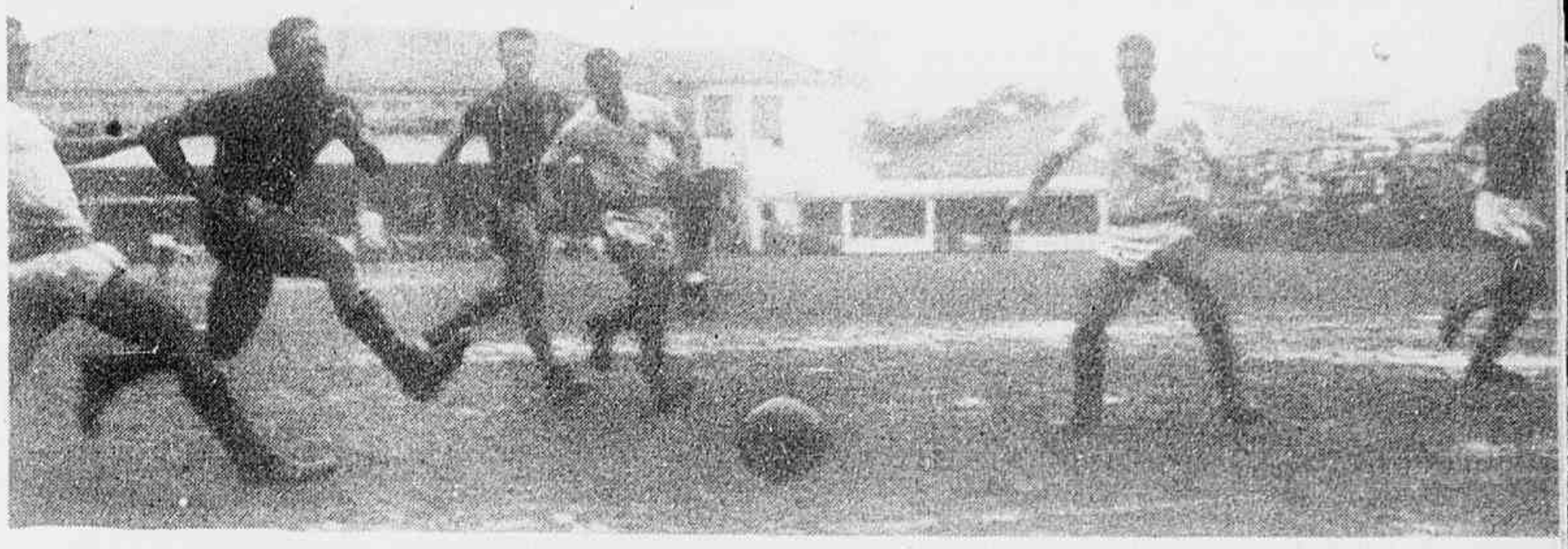
(Continua na pág. 20)

A direita, lance da peleja em que o Santos venceu o Guarani por 5x0. Manga defende sob as vistas de Vilalobos e César. À esquerda, flagrante da vitória do Ponte Preta sôbre o São Paulo, vendo-se uma carga dos campineiros

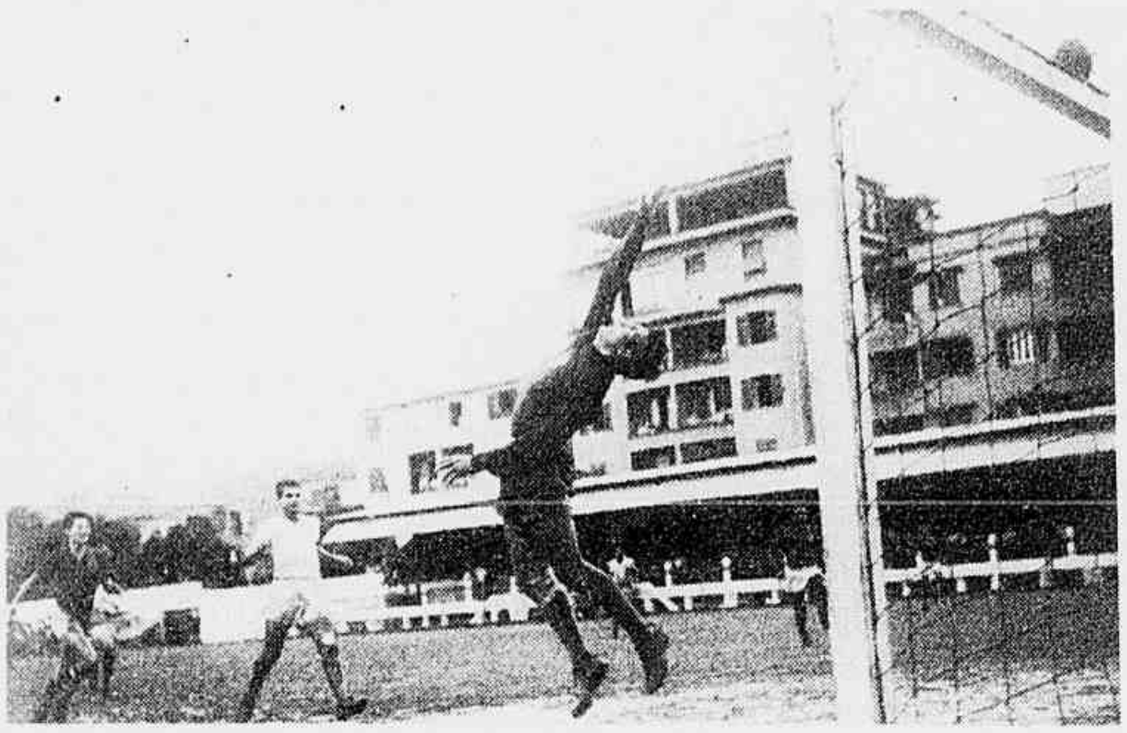


BRASIL 3 x PARAGUAI

O selecionado brasileiro, que deu combate quinta-feira a representação guarani, no 2º jôgo, representado pelos jogadores de S. Paulo, não conseguiu repetir a façanha dos cariocas. A seleção conseguiu a muito custo igualar a contagem, num tento de Humberto. A seleção orientada por Brandão chegou a comandar o placar por 2x0, mas os guaranis reacionaram, empataram e passaram a frente no marcador. Nas fotos do prélio disputado no Pacaembu, vemos à esquerda uma carga dos brasileiros que finalizou com uma defesa de Benitez, e à direita, o goleiro guarani superado pelo terceiro gol dos nacionais, da autoria de Humberto

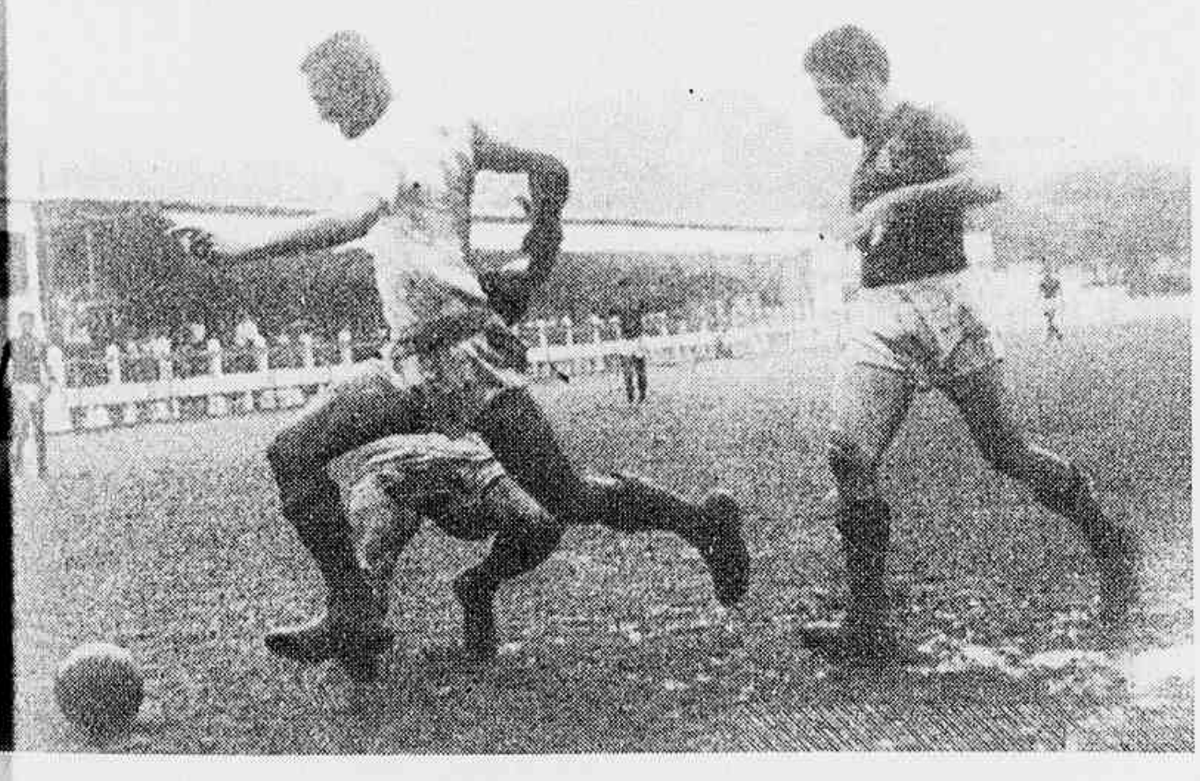


O América depois de empatar em Niterói logrou uma vitória arrazadora sôbre os alvos, pela dilatada contagem de meia dúzia de tentos, três gols em cada fase. O quadro rubro venceu com justiça e o placard confirmou a sua superioridade na cancha. Na foto superior, vemos Leônidas executando um arremêsso contra a meta sancristovense, sendo observado por Benedito, Romeiro, Valdir, Ivan e Washington. A seguir, observamos um tiro perigoso da vanguarda americana, que passou rente ao travessão, quando o arqueiro Geraldo já havia saltado. Ao centro, à direita, Geraldo arroja-se aos pés de Leônidas, sob as vistas de Benedito. Ao centro, à esquerda, Benedito desarma Romeiro, quando êste procurava passar o balão para Alarcón. Em baixo, finalmente, Geraldo procura evitar um arremate de Washington, quando o atacante rubro já havia batido Ivan e Valdir.



AMÉRICA 6
SÃO CRISTÓVÃO 0

Fotos de ALBERTO FERREIRA



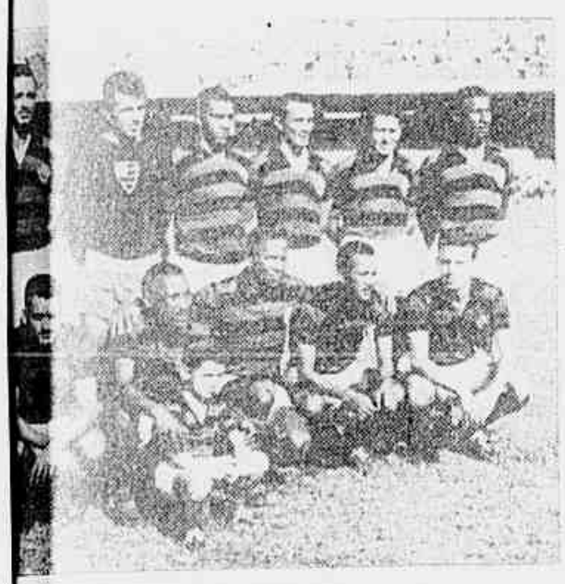
BELO PRESENTE de ANIVERSÁRIO:

4 x 0 sôbre o tricampeão mineiro

Foto-seqüências de ALBERTO FERREIRA

Nas fotos que ilústram esta página, vemos uma das muitas cargas efetuadas pela vanguarda rubronegra contra a cidadela atleticana. Zagalo investiu perigosamente, chegou a driblar o arqueiro Sinval, mas escorregou e chutou caído, possibilitando ao guardião montanhês recuperar a pelota, sob as vistas do seu companheiro Afonso

Ao alto, observamos um dos tentos assinalados pela vanguarda rubronegra no encontro interestadual



O esquadrão carioca, com a formação apresentada no início da porfia. Em pé: Pavão, Aníbal, Jadir, Tomires, Dequinha e Jordan. Agachados: Joel, Rubens, Índio, Paulinho e Zagalo

O quadro do tri-campeão das Alterosas, que baqueou diante do bi-campeão metropolitano. Em pé: Múcio, Afonso, Geraldino, Osvaldo, Cléver e Sinval. Agachados: Murilo, Paulinho, Joel, Tomàsinho e Amorim

Comemorando o seu 60º aniversário de fundação, o C. R. do Flamengo enfrentou no último dia 15, em partida amistosa, o Atlético Mineiro. O prélio, que tinha características de «revanche» do revés sofrido pelo grêmio rubronegro em Belo Horizonte, frente ao mesmo rival, teve transcurso apenas regular, apresentando um primeiro tempo monótono e uma fase complementar um pouco mais movimentada, sempre evidenciando a superioridade do grêmio carioca.

O reaparecimento do centro-avante Índio, que era outra das atrações da pugna, ocorreu de maneira bem satisfatória, pois o comandante da ofensiva da Gávea demonstrou encontrar-se em plena fase de recuperação. Movimentou-se com desembaraço, realizou boas investidas, e sòmente foi substituído na segunda etapa por medida de precaução do técnico.

Durante o período inicial do cotejo, notou-se completa predominância do esquadrão metropolitano, que não conseguiu assinalar mais do que um tento, por intermédio de Joel. No segundo «half-time», embora o Atlético melhorasse de produção, conseguiu a vanguarda do vice-líder acertar com o caminho das rêdes de Sinval e ampliou a sua vantagem para quatro a zero. A fase final teve mais colorido do que a anterior, pois apresentou maior movimentação, tanto nas ações como no placar. A exibição do Flamengo foi convincente, tendo os seus jogadores atuado a contento. O Atlético Mineiro, por seu turno, não correspondeu à expectativa, talvez por encontrarem-se os seus titulares fora de forma, já que não têm participado dos últimos compromissos pelo campeonato montanhês, cumprindo uma pena de suspensão.

Os principais valores da equipe vencedora foram: Aníbal, Tomires, Dequinha, Jordan, Dida e Paulinho. Êste último foi, a nosso ver, a maior figura em campo.

No quadro atleticano, poucos «players» exibiram-se acertadamente. Apontaremos Sinval, Afonso, Múcio e Paulinho como os mais eficientes.

O árbitro, Mr. Charles Williams, teve uma boa atuação, facilitada pela conduta dos litigantes

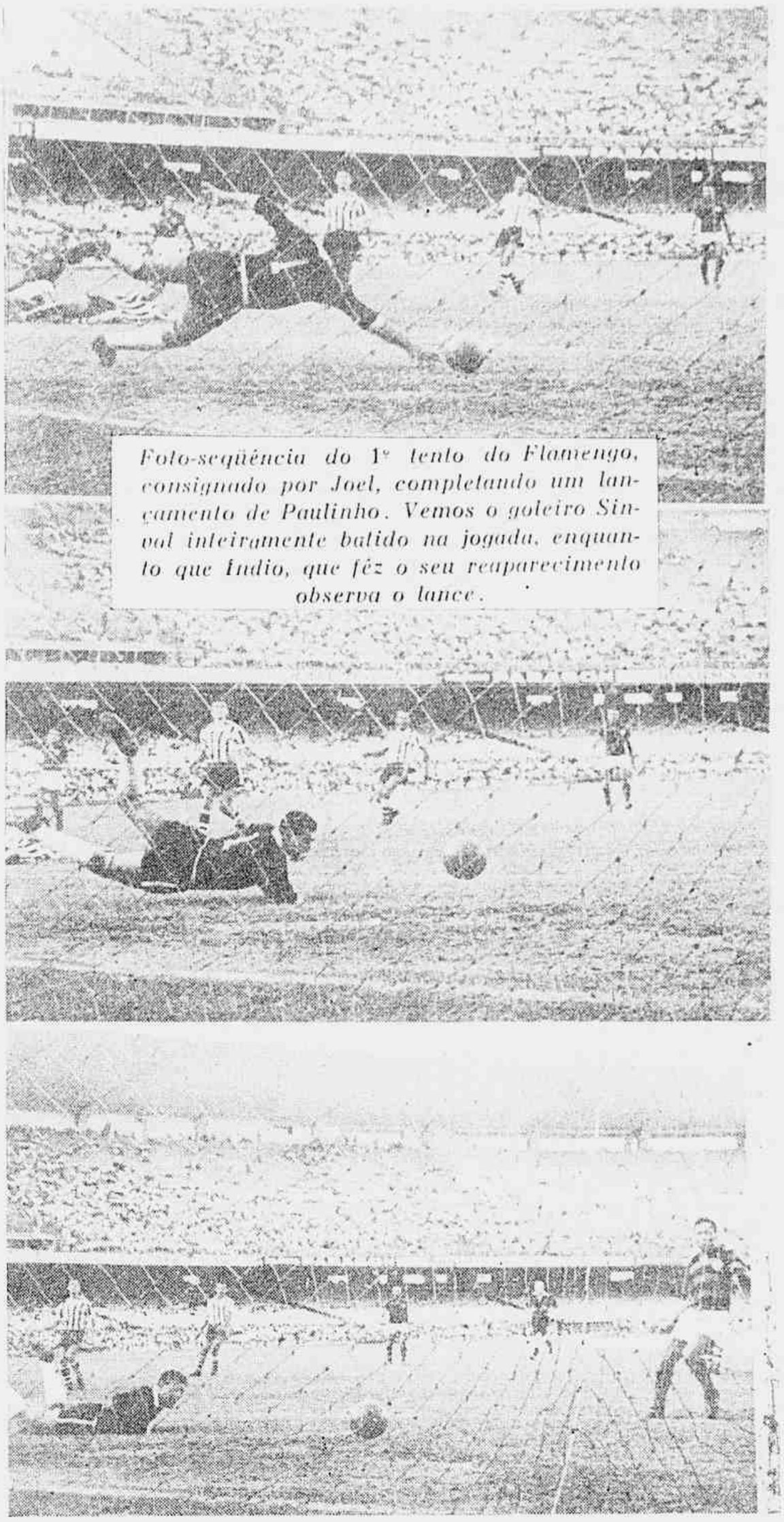
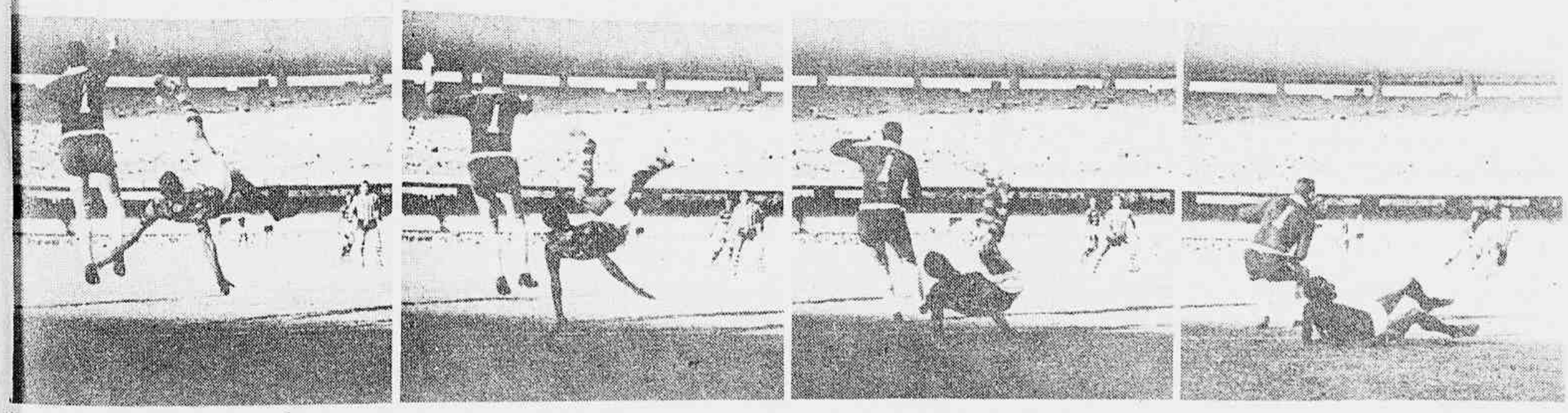


Foto-seqüência do 1º tento do Flamengo, consignado por Joel, completando um lançamento de Paulinho. Vemos o goleiro Sinval inteiramente batido na jogada, enquanto que Índio, que fêz o seu reaparecimento observa o lance.

O impetuoso atacante Paulinho jogou ótimamente na meia-esquerda, ocupando o pôsto de Evaristo. Aqui o vemos, tentando executar uma "bicicleta" contra a meta contrária, que Sinval conseguiu, todavia, evitar.



PLACAR FUTEBOLISTICO

NÚMEROS DO CAMPEONATO CARIOCA DE 1955

COLOCAÇÃO 1ª RODADA	JOGOS				PONTOS		GOALS			
	J	V	E	D	G	P	P	C	S	D
1º VASCO	13	11	1	1	23	3	36	7	29	—
2º FLAMENGO	13	11	—	2	22	4	38	13	25	—
3º FLUMINENSE	13	10	2	1	20	6	29	14	15	—
4º BONSUCESSO	13	7	3	3	17	9	21	16	5	—
5º AMÉRICA	13	7	2	4	16	10	30	20	10	—
6º BANGU	13	6	2	5	14	12	23	17	6	—
7º BOTAFOGO	13	5	2	6	12	14	21	22	—	1
8º PORTUGUESA	13	4	2	7	10	16	21	30	—	9
9º OLARIA	13	3	2	8	8	18	22	27	—	5
9º C. DO RIO	13	3	2	8	8	18	23	30	—	7
10º S. CRISTOVÃO	13	—	4	9	4	22	12	40	—	28
11º MADUREIRA	13	—	2	11	2	24	11	50	—	39

Total de gols em 78 jogos: 257 (Duzentos e oitenta e sete). — Artilheiros: 1º — Evaristo (Flamengo, Pinga (Vasco), Valdo (Fluminense), e Leo (Olaria) 10. — 2º — Valter (Vasco) e Washington (América), 9; — 3º — Zequinha (Canto do Rio), 8; — 4º — Paródi (Vasco), Paulinho (Flamengo), Indio (Flamengo) e Geraldo (Bonsucesso), 7. — Total de rendas em 78 jogos: Cr$ 13.972.397,80.

PRÓXIMA RODADA — Domingo: Vasco x Olaria, no campo do Vasco; Canto do Rio x Flamengo, no campo do Canto do Rio; Madureira x Fluminense, no campo do Madureira; Botafogo x Bonsucesso, no campo do Bonsucesso; Bangu x São Cristovão, no campo do Bangu; América x Portuguêsa, no campo do América.

2ª RODADA — RETURNO

DOMINGO — DIA 20 DE NOVEMBRO

BOTAFOGO, 2 x FLUMINENSE, 2 — (Botafogo 1x0) — No Maracanã — Garrincha e Alarcón, do Botafogo — Pampolini (contra) e Valdo, do Fluminense — Juiz: Gama Malcher, regular. — Cr$ 227.418,50.

Botafogo — Lugano, Orlando Maia, Gerson e Santos; Bob e Pampolini; Garrincha, Paulinho, Alarcón, Mário e Rodrigues. — **Fluminense** — Veludo; Cacá, Duque e Bassu; Vitor e Clóvis; Telé, Didi, Valdo, Ático e Escurinho.

AMÉRICA, 6 x S. CRISTOVÃO, 0 — (3x0) — No campo do América — Leônidas (2), Washington, (2), Ivan (contra) e Romeiro — Juiz: José Monteiro, bom — Cr$ 20.725,00.

América — Pompéia; Sousa Filho, Edson e Hélio; Ivan e Osmar; Romeiro, Washington, Leônidas, Alarcon e Ferreira — **São Cristovão** — Geraldo; Osmindo, Ivan e Décio; Valdir e Benedito; Paulinho, Santa Cristo, Cabo Frio, Zé Alves e Carlinhos.

VASCO, 1 x PORTUGUÊSA, 0 (1x0) — No campo do Fluminense — Paródi — Juiz: Davis, regular — Cr$ 120.642,00.

Portuguêsa — Antoninho; Lúcio, Henrique e Mário Faria; Haroldo e Joe; Valeriano, Guilherme, Miltinho, Nena e Jairo. — **Vasco** — Hélio; Paulinho, Haroldo e Beto; Laerte e Orlando; Ademir, Valter, Vavá, Pinga e Paródi.

BONSUCESSO, 3 x CANTO DO RIO, 1 — (2x0) — No campo do Canto do Rio — Valter, Geraldo e Moreira, do Bonsucesso — Almir, do Canto do Rio — Juiz: Williams, bom. — Cr$ 22.344,00.

Canto do Rio — Vágner; Garcia, Benito e Aristóbio; Ari e Moreno; Almir, Osmar, Zequinha, Benê e Paulinho. — **Bonsucesso** — Julião; Bibi, Gonçalo e Paulo; Décio e Pacheco; Milton, Geraldo, Válter, Moreira e Nilo.

BANGU, 4 x OLARIA, 1 — (Bangu 1x0) — No campo do Olaria — Wilson (2), Calazans e Nivio, do Bangu — Simões, do Olaria. — Juiz: Gualter Gama de Castro, bom. — Cr$ 16.819,00.

Olaria — Válter; Osvaldo, Renato e Dodô; Moacir e Barbosa; Joãozinho, Léo, Simões, Risso e Mário. — **Bangu** — Fernando; Hélio (Joel), Quelé e Nilton; Hilton e Zézimo; Calazans, Ubaldo, Wilson, Décio e Nivio.

FLAMENGO, 5 x MADUREIRA, 2 — (3x2) — No campo do Madureira — Indio (3), Joel e Paulinho, do Flamengo — 91 e Salvador, do Madureira — Juiz: Antônio Viug, bom — Cr$ 90.000,00.

Madureira — Danton; Deuslene, Darci e Barroso; Alaine e Bitum; Zèzinho, 91, Salvador, Tião e Geraldo. — **Flamengo** — Aníbal; Servilio, Pavão e Jordan; Jadir e Dequinha; Joel, Paulinho, Indio, Dida e Zagalo.

NO CAMPEONATO CARIOCA DE ASPIRANTES

América, 3 x São Cristovão, 1; Bangu, 4 x Olaria, 0; Bonsucesso, 1 x Canto do Rio, 0; Vasco, 5 x Portuguêsa, 1; Fluminense, 4 x Botafogo, 0; Flamengo, Madureira, 0.

NO CAMPEONATO CARIOCA DE JUVENIS

Vasco, 7 x Portuguêsa, 1; Flamengo, x Madureira, 4; América, 4 x São tovão, 0; Bangu, 2 x Olaria, 1; Bota 3 x Fluminense, 2.

QUÉDA DOS CABELO
Calvície precoce
JUVENTUD
ALEXANDRE
INSUPERÁVEL
Há cinqüenta anos

Fundada em 1905
JOIAS E RELOGIOS
ANEXO DENTAL ROSARIO
ARTIGOS DENTARIOS EM GERAL
PREPARAÇÃO DE METAIS PRECIOSOS PARA ARTE DENTARIA
Serviço de Reembôlso Postal
JOALHERIA CARIOCA
SOARES, CIOCI & CIA. LTDA.
RUA DO ROSARIO, 147 TELS.: 52-9191 - 52-8893

DESASTROSA GOLEADA...

e agora vai se afundando nos últimos postos, perigosamente. Domingo não pôde resistir ao ímpeto do XV de Novembro, de Jaú, embora atuando em seu campo. Por 3 a 1, o auri-verde de Jaú se laureou jogando tão bem como se o fizesse em sua própria casa. Foi uma surprêsa, sem dúvida, a vitória do conjunto quinzista, em Bauru.

LINENSE, 2 X GUARANI, 1

Jogando em Lins, e já com os pontos perdidos, pois está suspenso pelo T.J.D., o Guarani não logrou vencer o Linense. Deixou, aliás, de empatar, pois um pênalti foi desperdiçado. O chamado «Elefante da Noroeste» venceu e logrou garantir dois preciosos pontos.

XV DE PIRACICABA, 3 X TAUBATÉ, 2

Na partida mais equilibrada, jogaram, em Piracicaba, XV de Novembro e Taubaté. O grêmio local venceu, depois de uma disputa monótona, descolorida. Mas o essencial é que o famoso «Nho Quim» tenha arrastado para sua companhia o adversário, que embora deixando o último pôsto, está ainda ameaçado pelo descenso. Aliás, tanto um como o outro...

SEM NOVIDADE... (Cont. da pág. 16)

desastre da rodada passada e conseguiu 5x0 sem qualquer sombra de dúvida.

PALMEIRAS, 1 x LINENSE, 0 — Com o seu quadro renovado o auri-verde vai criando nova situação e reagindo da melhor maneira possível. Em Lins, onde nunca tinha vencido, conseguiu uma vitória com muito sacrifício, mas merecida.

PONTE PRETA, 3 x S. PAULO, 1 — Parecia que o tricolor iria vencer a partida, pois a princípio a situação foi-lhe vantajosa. A Ponte Preta porém foi-se recuperando e revidando, e em pleno segundo tempo construiu a sua vitória sem que o São Paulo desse qualquer outra resposta.

TAUBATÉ, 6 x JABAQUARA, 0 — Vitória elástica do clube local. Não pôde fazer nada o Jabaquara contra a superioridade contrária.

XV DE JAÚ, 1 x XV DE PIRACICABA, 1 — Mais uma vez o XV piracicabano não perdeu em Jaú. Empate justo, de acôrdo com a tradição...

S. BENTO, 3 x NOROESTE, 0 — Bela vitória conseguiu o clube de São Caetano e sem dúvida o Noroeste foi impotente para impedir os três tentos do alvi-azul.

APENAS UM SUSTO...

(Cont. da pág. 5)

da fase complementar, prosseguiram os alvinegros evidenciando supremacia e atuando com ajustamento. Jogando com objetividade, logrou o Botafogo ampliar a sua vantagem com um tento de Alarcón, além de consignar um tento que foi invalidado pelo "bandeirinha", quando para nós pareceu correta a sua feitura. Os tricolores, mesmo vendo-se inferiorizados no placard, não se entregaram ao desespêro e continuaram lutando ardorosamente, em busca de uma reação. Quando faltavam apenas quinze minutos para o desfecho da partida, sucedeu o gol contra de Pampolini, numa jogada de rara infelicidade do médio monta-

nhês, e graças a êsse tento inesperado viram-se os «players» das Laranjeiras incentivados para tentar a conquista do empate. Dominando inteiramente as ações e obrigando o arqueiro Lugano a intervir várias vêzes em jogadas de grande perigo, receberam os tricolores uma regia recompensa do seu esfôrço ao obter a igualdade com um tento de Valdo, quando restavam sòmente cinco minutos para o final. Nos últimos movimentos, despertaram os botafoguenses, mas não houve tempo para que fôsse registrada nova modificação no escore da pugna. Assim, depois de dominar praticamente durante 75 minutos, permitiu o Botafogo que o seu rival readquisesse nos derradeiros minutos para conquistar o empate. Ficou, desta maneira, adiado mais uma vez o dia da reabilitação do quadro de General Severiano.

Entre os tricolores, os maiores valores foram: Veludo, Vitor, Clóvis, Bassu, Telé e Didi. O zagueiro Cacá não teve muito trabalho no seu setor, mas desempenhou-se acertadamente. No quadro botafoguense, Lugano, Gerson, Bob, Pampolini, Paulinho e Mário foram as figuras de maior projeção. O argentino Alarcón não atuou mal, pois evidenciou qualidades de «artilheiro», mas teve altos e baixos.

A atuação do árbitro Alberto Malcher não foi das mais felizes. Além de haver cometido vários erros em lances de menor importância, s.s. prejudicou o Botafogo ao anular um tento de Alarcón assinalado legìtimamente, em virtude da marcação de um dos seus auxiliares.

VITÓRIA DIFICIL DO LIDER

Estranhando o estado escorregadio e alagado do gramado das Laranjeiras, não conseguiram os líderes apresentar uma atuação digna da sua categoria, encontrando muita dificuldade para triunfar pela contagem mínima. O único tento do prélio foi marcado por Paródi, graças a uma tremenda falha do arqueiro Antoninho, que deixou a pelota passar pelo vão de suas pernas. Durante todo o restante da partida, observou-se superioridade incontestável dos vascainos, mas êstes insistiram demasiadamente na prática do jôgo rasteiro, que não é aconselhável para dias chuvosos, como o de domingo. No final do encontro, todavia, os cruzmaltinos puderam suspirar aliviados, pois haviam levado apenas um susto e nada mais. A vantagem de 1x0 bastou para que a liderança fôsse conservada.

As figuras de maior realce, no conjunto do Vasco, foram: Hélio, Paulinho, Orlando, Beto, Valter e Paródi. Entre os «lusos», salientaram-se: Lúcio, Haroldo, Joe e Jairo.

A arbitragem do inglês Harry Davis foi comprometida pelas constantes inversões de faltas, favorecendo os infratores.

EXPRESSIVO TRIUNFO DO FLAMENGO

Dos mais movimentados foi a peleja efetuada no gramado de Conselheiro Galvão. O Madureira atuou bem melhor do que nas últimas oportunidades e ofereceu resistência ao esquadrão rubro-negro, chegando a comandar, por duas vêzes, o marcador. Se o Flamengo não estivesse em fase ascendente, talvez pudesse ter sido surpreendido pelo adversário. Mas, a ofensiva da Gávea soube dar mostras do seu poderio, descontando a desvantagem inicial e partindo para a obtenção de uma goleada, com o mesmo escore registrado no jôgo do turno, em Maracanã: 5x2.

Os valores de maior relêvo, na equipe vencedora, foram: Pavão, Déquinha, Jordan, Dida, Zagalo e Indio. O reaparecimento do centro-avante rubro-negro foi ótimo, pois o mesmo brilhou, consignando três tentos e tornando-se «artilheiro» da rodada. Entre os valores suburbanos, destacaram-se: Darci, Barroso, Salvador.

O juiz Antônio Viug teve boa atuação, dirigindo a contenda com acêrto e segurança.

REABILITARAM-SE OS RUBRO-ANIS

O quadro «fantasma», que desde aquêle triunfo diante do Vasco não havia mais encontrado o caminho da vitória, conseguiu reabilitar-se frente ao Canto do Rio, conquistando um êxito merecido e indiscutível. Esperava-se que o quadro alvi-negro viesse a recesse muita resistência ao conjunto vitorioso, mas tal não aconteceu, pois os rubro-anis atuaram decididamente, dominando as ações desde os primeiros minutos. Mesmo desperdiçando um pênalti, quando o marcador estava inalterado, o Bonsucesso manteve a serenidade necessária para prosseguir atuando melhor do que o antagonista e obter um triunfo de merecimentos.

No «onze» dirigido por Silvio Pirilo, estiveram em plano de destaque: Julião, Bibi, Pacheco, Valter, Moreira e Nilo. Entre os cantorrienses, os melhores foram: Moreno, Ari, Osmar e Almir.

A arbitragem de Mr. Charles Williams foi correta, sem apresentar falhas prejudiciais aos dois conjuntos.

GOLEADA CATEGÓRICA DOS RUBROS

Adaptando-se apreciàvelmente ao estado da «cancha», puderam os americanos brindar a sua torcida com uma bela atuação e registraram uma goleada das mais justas sôbre o São Cristovão. Desde os primeiros minutos, observou-se a superioridade dos rubros. Com a expulsão de Santo Cristo, aos vinte minutos do primeiro tempo, desajustaram-se os sancristovenses e permitiram aos seus rivais ampliar a contagem até atingir os seis a zero. Das mais merecidas foi a vitória da América, pois refletiu com fidelidade o bom desempenho do conjunto atualmente treinado por Zé.

Entre os vitoriosos, sobressaíram-se: Pompéia, Edson, Ivan, Osvaldinho, Romeiro, Washington e Leônidas. No quadro alvo, sòmente Benedito e Zé Alves fizeram jus a prática.

O árbitro José Monteiro teve boa «performance», acertando ao expulsar de campo o sancristovense Santo Cristo, por reclamações do mesmo.

MERITÓRIO TRIUNFO DO BANGU

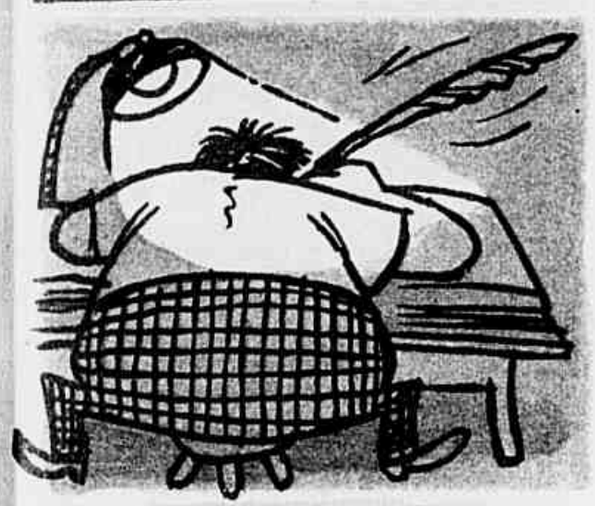
Bonita vitória colheram os «mulatinhos roseados», superando com autoridade os olarienses, na rua Bariri. Apesar de atuarem destalcados de Zizinho, os bangüenses estiveram sempre superiores aos adversários, souberam espelhar essa superioridade na contagem final de 4x1. Os «bariris» caíram de produção após o desperdício de um pênalti, cobrado por Simões, quando o placar era ainda de 2x1. Mas, de qualquer forma, a melhor equipe em campo foi sempre a de Moça Bonita, que assim voltou a sentir o sabor da vitória.

Os valores de maior evidência, no quadro visitante, foram: Quelé, Zózimo, Hilton, Wilson e Nivio. Entre os locais, salientaram-se: Renato, Osvaldo, Barbosa (apesar de contundir-se) e Simões.

O juiz Gualter Gama de Castro teve um bom desempenho, na direção da partida.

HÁ JUÍZES QUE SÃO COMO CERTAS MULHERES: APITAM PELOS COTOVELOS

TRECHOS de DIÁRIOS



Do **Zezé Moreira:**

«Falaram tanto no golpe, que acabaram dando um em mim. Botaram o Flávio de novo no «scratch».

Do Sr. Geraldo Starling Soares:

«Preciso saber urgente, com o Gastão Soares de Moura Filho, o que significam as iniciais F.M.F.»

Do Zizinho:

«Vou mostrar ao Zezé com quantas jogadas se garante uma posição na seleção brasileira.»

★

O GOLPE

Quando o árbitro José Monteiro ordenou a expulsão de Santo Cristo, na peleja América, 6 x São Cristovão, 0 — um torcedor do grêmio alvo comentou para outro:

— Como o Santo Cristo está nervoso, santo Deus!

Ao que o outro contestou:

— Nervoso, nada! Isso foi golpe dêle para ganhar a expulsão e não disputar um jôgo que não rende bicho...

TROCADILHO

Terminada a peleja Bangu, 4 x Olaria, 1 — o técnico Jair Boaventura chamou o Simões às falas:

— Escute aqui: por que é que você não explorou o setor do Ladeira?

E o centro-avante:

— Estava escorregando muito!

PERGUNTINHAS CHATAS

— O Jair Boaventura tem sorte como técnico de futebol?

— Para jogar no São Cristóvão é preciso ser católico?

— Plácido Monsores é um homem tranquilo?

— O Pavão tem os pés feios?

— Por que o Canário não canta o jôgo para os seus companheiros?

★

CUMPRIMENTOS

Depois do jôgo Botafogo, 2 x Fluminense, 2 — o médio Pampolini (que marcou um gol contra seu próprio arco) foi vivamente felicitado por alguns calouros da equipe botafoguense. Motivo: com a pêrda de 1 ponto o alvi-negro tem mais possibilidades de não disputar o terceiro turno e, conseqüentemente, realizar uma temporada na Europa...

ANTES E DEPOIS

Na véspera da peleja Brasil x Paraguai, disputada no Pacaembu, o nosso Zé Araújo escreveu:

— Amanhã a seleção brasileira jogará novamente com os guaranis.

No dia seguinte ao melancólico empate de 3x3, o Zé escreveu:

— Os paulistas conseguiram empatar com os paraguaios...

O SISTEMA

Domingo passado, no Maracanã, após o vovô dos clássicos, voltou-se a falar na mais do que falada marcação por zona — o sistema de Zezé Moreira. Os componentes do grupo falaram à bessa, até que um torcedor que ia passando parou, inteirou-se do assunto da conversa e acabou com o baile:

— Sabem por que o sistema do Zezé não está dando certo no Botafogo? Porque êle esqueceu as traves e a leiteria do Castilho no Fluminense!

AFINIDADE

Aquêle figurão vascaino explicava a modesta vitória do Vasco sôbre a Portuguêsa:

— Pois olhem, até que o 1x0 foi muito. Digo por questões de afinidade...

— Como assim? — quis saber um.

— Então você já viu um luso bater forte numa portuguêsa?

INDECISÃO

Quando entrou no estádio de Álvaro Chaves, no domingo que passou, aquêle associado vascaino (natural da terra de Camões) não conseguiu distinguir o setor social da Portuguêsa do do Vasco. Para onde ia, só encontrava patrícios. Por isso, passou todo o jôgo numa indecisão tremenda, sem saber para quem devia torcer...

MAIS UM...

No domingo, à noite bati o telefone para o Super-XX:

— Então o vice passou mal em Conselheiro Galvão?

E êle, cometendo infames trocadilhos:

— E' verdade, nêgo. O lanterna quase ofuscou o Mengo. Mas a estrêla do Solich brilhou mais uma vez.

A PERGUNTA

Depois vem aquela pergunta que um retardado mental fêz a um juiz de primeira categoria da Federação:

— Moço, o senhor vai a todos os lugares que aquela gente tôda manda?

SPORTSCOPE

EU ME VINGAREI — Zezé Moreira.

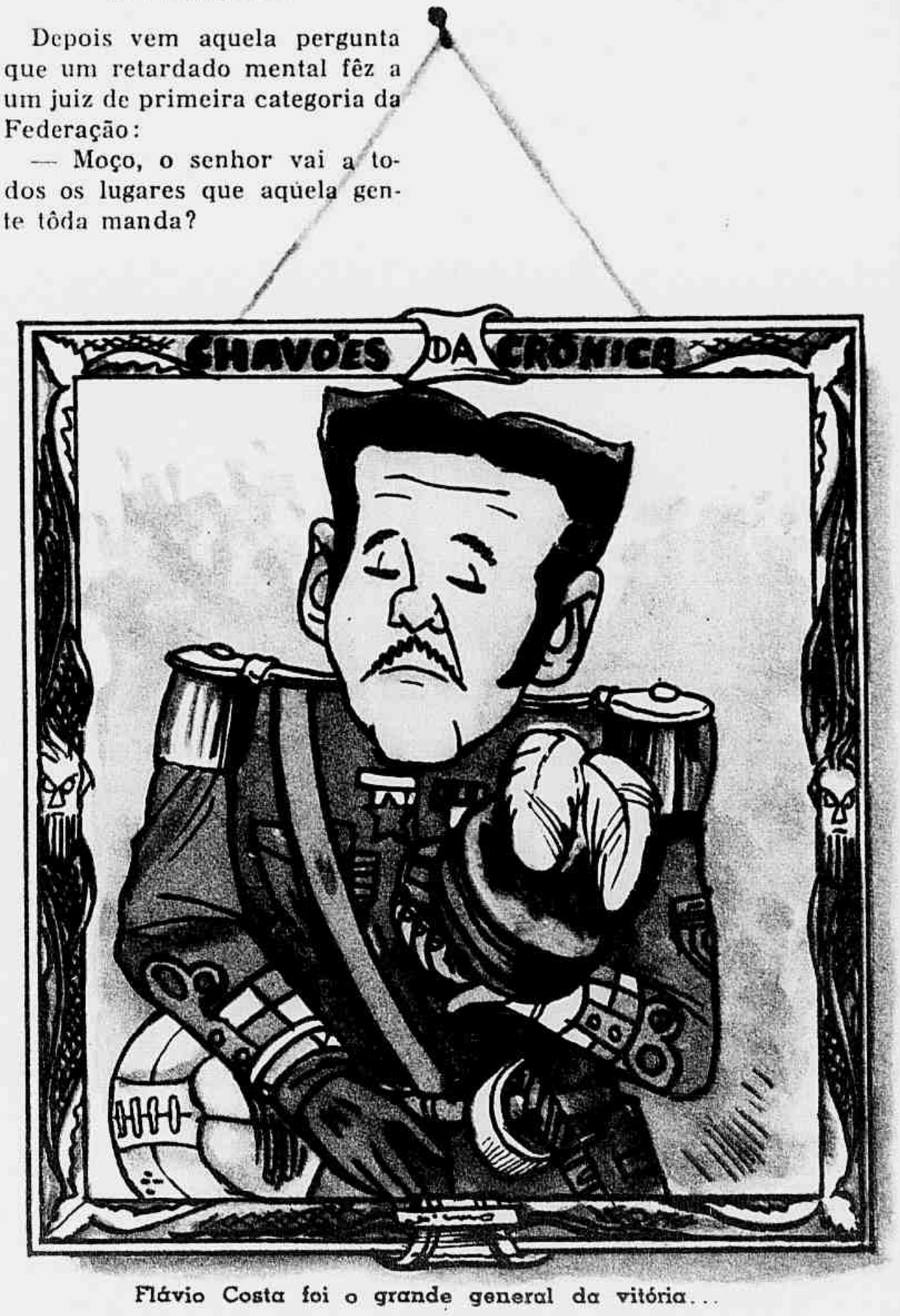
A BESTA NEGRA — Olavo.

O JUIZ DIRIGE A COMÉDIA — Antônio Musitano.

A VOLTA AO PARAÍSO — Flávio Costa.

CHICO VIOLA NÃO MORREU — Zizinho.

UM FIO DE ESPERANÇA — Botafogo.



Flávio Costa foi o grande general da vitória...

GALERIA DE VALORES

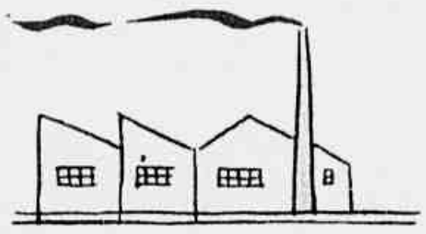
PAULINHO

Um dos maiores valores da equipe botafoguense, atualmente, é o meia-direita Paulinho. Atuando como «peão» da equipe, armando as avançadas no meio do campo, tem cumprido destacadas atuações, que têm influído na melhoria de produção do seu quadro nos últimos jogos. Trata-se, sem dúvida, de um autêntico valor, que deverá progredir muito ainda, pois é um «player» jovem e possuidor de um futuro promissor

(Foto de Alberto Ferreira)

ÍNDIO REAPARECEU EM FORMA!

Bonito triunfo colheu o Flamengo no campo do Madureira, enfrentando o "lanterna" do campeonato. Os tricolores suburbanos ofereceram resistência aos visitantes, mas êstes souberam vencer com méritos, reacionando com categoria. O reaparecimento de Índio em jogos do certame da cidade foi dos mais auspiciosos, pois o centro-avante rubronegro colaborou com três tentos para a vitória do seu conjunto. No flagrante, vemos a conquista do 4º gol do Flamengo, da autoria de Índio, que iludiu o arqueiro Darlon e o zagueiro Deusleite, entrando na meta com a bola e tudo, sob os olhos do ... o companheiro Vida. (Foto ...



IND. BRASILEIRA

RADIUM INDUSTRIA E COMERCIO AMERICANO S/A

ESCRITÓRIO: AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 115 GRUPO 1005—TEL 22-1365 - 52-4682
FÁBRICAS; R. BRUNO SEABRA, 61 - 165 — TEL 29-5939-29-5253 - RIO DE JANEIRO

Esposição permanente das 9 às 22 horas-Av. Atlantica, 1212

DISTRIBUIÇÃO EM S. PAULO
INDÚSTRIA E COMÉRCIO SÉCULO XX LTDA.
RUA 15 DE NOVEMBRO, 228 — 5º. ANDAR S/ 517 — TELEFONE, 33-4811

Dep. Prop. RICA*

Uma novidade revolucionária!

Tinta plastica para paredes

FORMULA AMERICANA

Tintas de emulsão à base de resina de acetato Polyvinilico. Forma na parede uma camada plástica. Perfeito acabamento e uniformidade. Solúveis em água. Laváveis à água e sabão. Sua aplicação não exige técnica especial e pode ser feita por qualquer pessôa. Côres modernas, que, segundo opinião dos médicos, descansam a vista e o sistema nervoso. As paredes pintadas com "RICAPLAST", adquirem um belissimo aspécto. Mais alta qualicade para uso interno. 12 bonitas côres.

"RICAPLAST B"

COM AÇÃO INSETICIDA

Tintas de emulsão para paredes aliadas a inseticidas organo-sintéticas de ação altamente tóxica, por mais de 1 ano.

TINTAS LUMINOSAS

RICA DAY-GLO*

AS TINTAS MAIS BRILHANTES DO MUNDO!

FOSFORESCENTE

ILUMINA NO ESCURO

VENDAS EM TODO O BRASIL

*MARCAS REGISTRADAS

OUTROS PRODUTOS:

LETRAS E PAPÉIS

luminosas e refletivas, para preços, dizeres, vitrines, avisos, cartazes etc.

PAPÉIS

transparente cristal, vegetal, strong, sulfite, crepon, seda, mata-borrão, veludo. Papeis de fantazia para embalagem e decoração.

ARTES GRÁFICAS

cartuchos, rótulos, embalagem, decalcomanias e impressos comerciais.

SILK SCREEN

Serviços e instalações comerciais e industriais. Estojo de aprendizagem. Material.

RICA* TOX

Inseticida liquido e em pó e produtos para limpeza.

Sabão, Saponáceo removedores domésticos, etc.

TUDO PARA PINTURA

Tintas, lacas, vernizes, solventes, removedores, thinners, retardadores, redutores, massas e todos os materiais auxiliares.

Fornecemos gratis, literatúra, catalogos e informações.

Nome .....

Rua .....

Cidade ..... Est. .....